

Santos começa campeonato

Ondine dispara para o bi

PUC tem resultado geral



URGENTE

Grenoble, França (AP-JS) — Para grande surpresa dos seus torcedores, os Estados Unidos perderam novamente em hóquei, nos Jogos Olímpicos de Inverno, realizados em Grenoble, desta vez para a Suécia, por quatro a três. Na noite de anteontem os norte-americanos haviam sido derrotados pelos tchecos pelo dilatado escore de cinco a um.

Nôvo Fla já tem Onça e Néviton

— O Flamengo agora espera apenas por Silva, para completar o seu novo time. Onça, Cardoso, Néviton e Liminha já estão, desde ontem, integrados a seu novo clube.

— A imprensa mexicana considerou o Botafogo imbatível nos jogos do torneio de que participa, desde que repita a atuação do jogo com o Toluca. Gérson, já é pai de uma menina, e marcou para sábado o seu embarque para o México.

— O Bangu decidiu negociar Mário e propõe a sua troca por Ademair.



Onça chegou ontem da Bahia para se integrar definitivamente ao Flamengo, e já treinou com seus novos companheiros.

México vê Botafogo forte e Gérson que é pai viaja

*Bangu dá
Mário
para ter
Ademair*

Pág. 5

*Contusão
de Edu
dá lugar
a Almir*

Pág. 3

*D. Dias
acertou
tudo com
Atlético*

Pág. 6



Bangu intensifica treino para enfrentar o Atlético



Flávio treina para o SA pensando em quebrar o mundial dos 100m (P. 7)

**Flu joga a 1ª
com Paissandu**

Pág. 3

VASCO FICA SEM BUGLÊ OITO DIAS

FLA GUARDA MANICERA PARA O CRUZEIRO VER

A estreia de Manicera no Paragual, domingo, é apontada pelo técnico Váler Miraglia como improvável em face das condições físicas do jogador, que, ontem, conseguiu engordar mais 400 gramas e está seguindo a risca a super-alimentação recomendada pelo Dr. Célio Cotechia.

Manicera participou do treino tático ontem à tarde, mas, dificilmente, poderá treinar coletivo na tarde de hoje, porque Miraglia já resolveu recuperá-lo apenas na parte física, de futebol, deixando mesmo que não há a mínima pressa para a sua estreia.

Contra Cruzeiro

O Sr. Veiga Brito tem lido com entusiasmo as notícias procedentes de Belo Horizonte, segundo as quais o Cruzeiro contra o Flamengo, no dia 3 de março, deverá aceitar a realização do amistoso no Estádio Mário Filho, afirmando que so sobre estas informações pelos jornais porque foi impossível um contato com o Presidente do clube mineiro quando transi recentemente em Belo Horizonte.

Manicera é certo contra o Cruzeiro e inclusive o seu lançamento neste amistoso seria uma atração a mais para os torcedores cariocas. Miraglia, por exemplo, está trabalhando para que o zagueiro uruguaio se sinta em plena forma para aquela partida.

Manicera foi uma contratação importante, um jogador que custou caro, se não me engano 50 mil dólares. Chegou cansado, fora de forma e sem treinar com regularidade devido aos problemas que estava resolvendo no Uruguai. Desta forma, não há urgência para o seu lançamento. Ele viaja com a delegação na excursão à América do Sul e quando estiver em forma será lançado — explicou.

Manicera já conseguiu recuperar um quilô e 400 gramas, mas a sua presença no coletivo de hoje é muito difícil. Se

treinar, segundo informou, será por muito pouco tempo.

Treino tático

O Flamengo voltou a treinar durante duas horas, ontem à tarde, mas de forma a não cansar os jogadores. O exercício foi o mais variado possível e intercalado em três fases. Para começar, o preparador físico Eitel Seixas deu um aquecimento muscular de 25 minutos. Em seguida, Miraglia convocou os atacantes para um treino tático no qual foram ensaiadas algumas jogadas especiais. Alguns jogadores serviram de sparring para os ensaios.

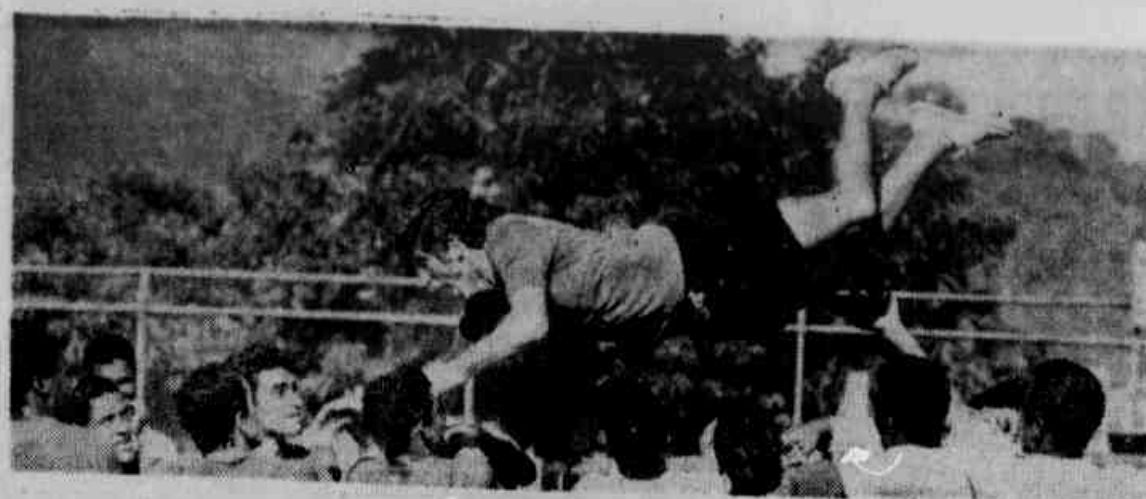
Notou-se a preocupação de Miraglia em permitir que os atacantes se deslocassem bastante antes dos clubes a gol. Finalizando o treinamento, foi realizado um bate-bola de 40 minutos e novamente os goleiros Valdomiro e Ubirajara foram exigidos.

Marco Aurélio ainda não se recuperou da distensão na face posterior da coxa direita, mas para não ficar totalmente sem condições físicas treinou a parte, com S. Xas, realizando flexões de braços e tranco, mas sem nada fazer com a perna para não agravar o problema. Seu nome já está fora de cogitação para a excursão.

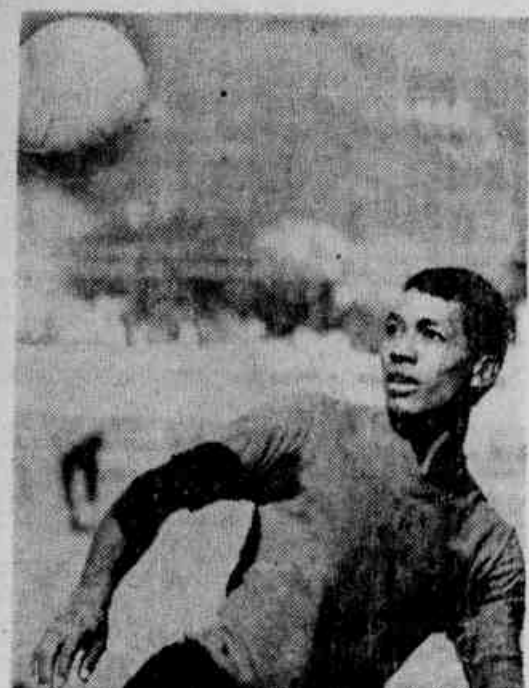
Ainda sobre a parte médica, o Dr. Célio Cotechia procurou ontem desfazer um equívoco sobre a afrofia de Manicera, explicando que a mesma é discretíssima, de apenas um centímetro, por ter o jogador operado menisco há três anos.

— Todo jogador operado sofre afrofia, mas Manicera não constitui problema por causa disso, pois, inclusive jogou a Copa do Mundo de 66 sem ter nada — explicou.

Miraglia marcou para hoje um treino de conjunto às 16h30m e informou que vai procurar dotar o time de sanão de conjunto, preparando-o para a excursão.



O treino do Flamengo teve sabor de festa. Murilo foi erguido como um troféu por seus companheiros e abriu a boca num gesto que parecia feroz, mas era apenas de alegria. Fio, o Conde este parecia uma baiana de escola de samba: exibiu uma vistosa camisa de plástico, feita com uma toalha de mesa. "É presente de minha mãe. Agora vou emagrecer mesmo" — disse. Néviton fez embaixadas, firulas etc. Está pintando.



Lima e Cardosinho, o meio-campo que o Flamengo foi buscar em Vafuporanga, revelaram ajustamento até no individual. Quem alhasse de longe pensaria que eles estavam brincando de gangorra. Puro engano: era apenas uma das fases dos exercícios, que em muitos momentos se assemelham à brincadeiras de criança; em outras, as sumiam tons de balé Manicera, o uruguaio entrou no ritmo geral. Rio muito com as bossas do treino e as repetições com naturalidade. É um novato que se integra no espírito da equipe. Todo mundo quer vê-lo logo jogando de verdade.

Flu enfrenta tri de Pará que tem Gentil

Belém — (SP-JS) — Ficou confirmado para esta noite, o amistoso do Fluminense contra o Paysandu, aguardado com grande expectativa pelos torcedores desta capital, em vista das boas atuações do tricolor carioca em sua excursão e da fama do time local, que recentemente conquistou o tricampeonato paraense.

A partida será noturna, disputada no Estádio da Curuzu, prevendo-se uma grande arrecadação, já que os preços foram majorados. O árbitro designado para este jogo foi o Sr. Enilson Sena Muniz, da Federação local, tendo auxiliares também locais.

Gentil estréia

A novidade principal no time paraense será a estréia de Gentil Cardoso, que assinou contrato recentemente para dirigir o tricampeonato paraense, na campanha para o quarto título consecutivo. Por não conhecer bem a equipe, Gentil pretende colocar em campo o mesmo time do campeonato passado, já que também não tem problemas de contusões.

O Fluminense realizou ontem o seu apronto, no mesmo local do jogo, contando apenas de individuais e bate-bola, porque os jogadores estão um pouco cansados das viagens e dos jogos. Em seguida os cru-

ques voltaram ao hotel, a fim de pouparem as suas energias para o jogo de hoje, realizando apenas um piquete, rápido à noite.

Por 10 mil

Pelo jogo desta noite o Fluminense receberá NCR\$ 10 mil cruzeiros, segundo os entendimentos que foram mantidos anteriormente à noite, entre dirigentes cariocas e paraenses, quando, então, foi recolhido o Paysandu para seu adversário.

A princípio este deverá ser o único jogo dos tricampeiros no Pará. Depois dele a delegação segue para Natal, onde prosseguirá a excursão, já na rota do Rio de Janeiro, para o regresso.

América sem Edu 15 dias

O América retornou de Vitória, ontem, trazendo um belo troféu pela conquista do quadrangular — Costa e Silva, em homenagem ao Presidente —, algum dinheiro e um grave problema para os jogos que fará em Goiás: Edu, com distensão no músculo posterior da coxa direita, está sujeito a uma inatividade de pelo menos 15 dias.

Para os jogos de Goiânia e Brasília, Evaristo pretende levar Almir, ausente da temporada em Vitória por força de uma gripe violenta que o impediu de treinar durante uma semana. Com isso, o técnico não poderá testar o ataque que considera ideal, já que só por milagre Edu poderá viajar. E ele é a principal peça do ataque.

— Longe de provocar euforia, a conquista do quadrangular em Vitória deverá servir apenas de estímulo para o América, pois a meta a ser alcançada está ainda muito distante — disse o técnico Evaristo, para o qual "a defesa já começa a se desenhurar". — O ataque, porém, continua apenas esboçado, sem formação ideal, sem ritmo e sem jogadas que o possam fazer respeitado e temido.

Edu, o bom

Edu foi a maior figura do ataque e do time nos dois jogos no Espírito Santo. Encantou os torcedores capichabas com a alegria de seu futebol e a rapidez de seu raciocínio. As manifestações de carinho que recebeu da torcida foram o atestado de sua eficiência: a garotada não o largava onde quer que fosse. No segundo jogo contra a Ferroviária, Edu sempre teve um homem em seu encalço. Mesmo assim, arrou jogadas excelentes. Até se machucou, foi o melhor jogador do time. — Eu estou numa forma física excepcional. Acho que, além disso, estou mais amadurecido que no campeonato passado — confessou Edu.

Ressurreição

Mais que Edu, a grande alegria do América foi o lateral-direito Ze Carlos. Ausente de competições importantes há quase dois anos, Ze Carlos foi também um jogador destacado na partida de terça-feira, apoiando o ataque como em seus melhores tempos. Antes da excursão, a diretoria do América tinha dúvidas sobre a conveniência ou não da reforma do contrato de Ze Carlos. Agora, vai ouvir Evaristo com urgência, para saber se interessa a sua permanência. Outro que provavelmente não irá a Goiânia é o ponta-direita Mário Augusto. Em Vitória, ele demonstrou que está longe de uma forma física sequer aceitável. Evaristo vai entregá-lo ao preparador físico Antônio Clemente, se é especializado na seleção de "casos difíceis". Depois, vai pensar em aproveitar Mário Augusto no novo.

Uma promessa

O ex-treinador e agora empresário Daniel Pinto, remolador da temporada em Vitória, mostrou-se particularmente impressionado com o meio-campo americano: Tadeu e Badeco. Em sua opinião, foram os dois o principal fator do êxito do América no torneio.

Silva já vem de passaporte

Silva encontrou-se com o Sr. Gunnar Graaen em São Paulo e prometeu chegar hoje ao Rio já com o seu passaporte em dia para qualquer eventualidade, isto porque o Flamengo vai procurar em poucos dias legalizá-lo para a excursão.

Sómente hoje retornará de Santos o Vice-Graaen com uma resposta mais concreta do clube de Vila Belmiro sobre as condições para liberar o jogador, o que está em torno de uma compensação por parte do Flamengo para saldar um débito de 20 mil dólares do Santos com o Barcelona, pela emprestimo de Silva e a devolução de NCR\$ 1 mil das luvas recebidas pelo jogador.

Onça e Néviton

Váler Miraglia ainda não forneceu a relação dos 18 jogadores da delegação e amanhã depois do individual de manhã, ela será enviada, até porque o Flamengo ainda não

divulgou a que horas viaja no sábado ou mesmo se a excursão está confirmada, isto porque até o momento não chegaram ao CND os contratos dos jogos acertados pelo empresário Boloquer.

Quatro jogadores chegaram ontem e deverão viajar no sábado: Onça e Néviton vieram de Feira de Santana com seus passaportes e já treinaram ontem à tarde, enquanto Liminha e Cardoso viajaram 16 horas de carro, de Presidente Prudente ao Rio e mesmo cansados exercitaram-se na Gávea, uma hora após a chegada. Será a primeira viagem internacional de Liminha e Cardoso.

Quem marcou presença na Gávea ontem foi o zagueiro-central Onça, com uma roupa muito avançada: uma calça verde-branca listrada, um blusão estampado e multicolorido, e um sapato de veludo. Aos que se mostraram curiosos, informou ter comprado a roupa em São Paulo.

Fla renova com João Daniel

João Daniel foi chamado pelos responsáveis pelo Departamento de Futebol do Flamengo, para renovar contrato e ontem soube oficialmente que o clube rubro-negro não vai mais negociar seu passe ao Olaria por NCR\$ 1 mil.

O contrato de João Daniel com o Flamengo expirou dia 31 de dezembro mas, somente agora o Flamengo o convocou para cuidar da reforma, embora no contrato de ontem os dirigentes não lhe tivessem formulado uma proposta concreta.

Fica no Fla

João Daniel, o atacante disse ontem que ainda não sabe quanto vai pedir de luvas para renovar seu contrato, explicando que prefere aguardar tal iniciativa por parte do Flamengo. No entanto de ontem os dirigentes rubro-negros lhe disseram apenas que se interessam pela renovação do compromisso.

— Vou ficar no Flamengo porque afinal sou um clube onde posso me projetar bastante. Concoei aqui a minha carreira e acho que agora terei a grande chance — comentou o jogador.

O XV de Novembro de Piracicaba também havia demonstrado interesse por João Daniel mas não chegou a formular uma proposta mais concreta para a sua transferência.

Decisão

O goleiro Renato rescindiu ontem o seu contrato com o Flamengo e agora deverá ingressar no Uberlândia, no Triângulo Mineiro, contratado por NCR\$ 10 mil. Terminaria em 14 de maio de 69 o contrato do jogador, de 20 anos, e o Flamengo por causa de um atirito de Almir Moreira.

Entre dois

O atacante Denis quer ir para o Domim, de Uruguai, clube onde jogou por seis meses, emprestado. Contatos iniciais já foram mantidos através do Sr. Aristóteles Mesquita. Caso não se concretize a transferência para o Domim, Denis também pode ingressar no Cerro Porteño do Paraguai, clube

be atualmente dirigido por Paragual. Este técnico esteve na Gávea antontem e disse que necessita de um ponta-esquerda e um lateral-direito.

Demissão

Confirmou-se ontem a renúncia do Vice-Presidente de Comunicações, Sr. Jair Tavares, que na reunião de segunda-feira entregou um pedido de demissão em caráter irrevogável. Quanto ao Sr. Ribeiro Júnior, Vice-Presidente do Patrimônio, seu pedido de demissão não chegou a ser formulado na última reunião por ter o mesmo faltado. O que se apurou na Gávea, porém, é que a carta de renúncia já está pronta há bastante tempo e inclusive o Sr. Veiga Brito vai aceitar a sua saída.

O Sr. Agatirno Silva Gomes, Vice-Presidente do Vasco, compareceu ao Flamengo por volta das 20h30m de ontem mas o motivo de sua presença na Gávea não chegou a transpirar oficialmente. A versão, ainda sem confirmação, é a de que o dirigente fora tentar receber parte dos 30 mil dólares devidos pela transferência de Manicera.

Por recomendação do Dr. Paulo de São Tiago, Nelsinho ficará dispensado dos treinamentos por seis dias. O meio-armador distendeu o ligamento lateral interno do joelho direito, quando treinava coletivo segunda-feira e deverá observar um bom período de repouso.

Menor

Roberto, ex-ponta-direita do Olaria e atual técnico do Deportivo Valência da Venezuela, escreveu carta ao seu irmão Paulo Henrique para dizer que precisava de um bom jogador de meio-campo. Paulo Henrique indicou Rodrigues Neto, mas os entendimentos não puderam prosseguir por ser o jogador menor de idade, pois, em vista disso, teria que ficar aos cuidados do consúlio e as providências burocráticas seriam muito cansativas.

Rodrigues Neto sofre de amigdalite crônica e se não viajar com a delegação à América do Sul vai operar imediatamente a garganta com o Dr. Alvaro Acor. Os exames de sangue já foram tirados.

CONVITE AO NÔVO VENDEDOR

BASES EXCEPCIONAIS!!!

LIVRARIA EDITORA ATENAS, lança um novo e revolucionário plano de orientação dos que pretendem iniciar na livre e rendosa carreira de VENDEDOR:

Nosso método exige apenas que o (a) candidato tenha boa aparência, desembaraço e vontade de vencer. O RESTANTE NÓS FAZEMOS.

Atendemos diariamente, das 8 às 11 e das 13 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 3222 e 3228 — Edifício Central.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE BOTAFOGO (parte), CATETE, COSME VELHO (parte), FLAMENGO, GLÓRIA, LAPA (parte), LARANJEIRAS (parte) e SANTA TERESA (parte), alimentados pela Estação Distribuidora do FLAMENGO

DIA 4 DE MARÇO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicados anteriores feitos pela ELETROBRÁS em toda a imprensa da Guanabara, está se aproximando a data de 4 de março, fixada para a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos moradores cuja relação completa constou dos referidos comunicados.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles bairros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas d'água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

DIRETORES

EDITOR

Mário Júlio Rodrigues

Ennio Sérgio

Lima

Luiz Gonzaga de Castro

Henrique Gigante

Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

UM NOVO AMERICANO

Pavel, que quer dizer Paulo, (o sobrenome não adianta escrever porque ninguém vai pronunciar direito) é o Adido Comercial da Embaixada da Tcheco-Eslôvquia, aqui no Brasil. Pavel é entusiasta do futebol, tendo pertencido à alta administração do futebol tcheco e sido designado algumas vezes para chefiar delegações ao estrangeiro.

Atualmente Pavel se considera mero torcedor do América, além de correspondente da melhor revista de esportes de sua terra, "Stádio". Apreciando a vitória do Santos em Santiago do Chile, Pavel explicava:

— A seleção da Alemanha Oriental é muito boa, mas o nosso selecionado não tem grandes pretensões para a Copa de 1970. Estamos numa época de entressaia. Da geração de Mazopust resta muito pouca coisa e a renovação na Tcheco-Eslôvquia é mais lenta que aqui.

Enquanto servia ao repórter mais um copo da deliciosa Pilsner, Pavel arrematou:

— O que tenho estranhado aqui, é a nenhuma atividade da seleção brasileira. Em reportagem que enviei recentemente para "Stádio", afirmei que o que salva o futebol do resto do mundo é o fato de os brasileiros não levarem muito a sério a formação de sua seleção.

ANTIGUIDADE É PÓSTO

Num treino do Olaria alguns jogadores cobravam pênaltis contra a meta guardada por Ita. Válder e Alcir, dois dos novos valores que Castilho arregimentou para o novo Olaria, bateram várias séries de três pênaltis, sem que Ita conseguisse deter um sequer. Castilho virou-se então para os dois chutadores e desafiou:

— Eu vou para o gol e garanto que de três chutes, pelo menos um eu vou catar. Fecharam a aposta: se Castilho pegasse um chute que fosse, ganharia duas "co-cas". O treinador foi para debaixo das traves. O primeiro chute de Válder foi por fora.

— Viu? — troçou Castilho — já está nervoso. Esse não vale, pode chutar mais três.

Válder chutou e Castilho agarrou logo de cara. Depois veio a vez de Alcir que se desiludiu logo na primeira bola chutada. Castilho abandonou a meta, sentenciando para Ita:

— Antiguidade ainda é pósto.

HUMILHAÇÃO

Quando Coutinho chegou à casa do Sr. Reinaldo Reis, aonde foi acertar as bases de seu contrato com o Vasco da Gama, foi apresentado a um jovem cabeludo, filho do Presidente, membro da jovem guarda. Depois da apresentação, Coutinho falou assim:

— Se conhecer o menino faz parte do ritual de contratação, é bom esquecer esse detalhe quando o Pepe vier, porque ele vai ficar muito humilhado ante essa falta de cabeça do garoto.

SUBSTITUTO DE RINALDO

Durante um dos treinos da equipe de juvenis do Fluminense, agora sob a direção técnica do ex-zagueiro Pinheiro, apresentou-se ao treinador um novato pedindo uma chance na ponta esquerda. A chance foi dada por Pinheiro, depois de insistentes apelos do garoto. Ficou constatado que o "ponta esquerda" não sabia nem chutar com a perna esquerda, levando Pinheiro a admoestá-lo por sua audácia, tendo obtido a seguinte resposta:

— Seu Pinheiro, eu joguei mal porque na verdade minha posição é a lateral direita, mas o mico que me trouxe para treinar, disse que o negócio era eu jogar na ponta esquerda e tentar ir na linha de fundo, pois poderia ir para o time principal do Fluminense, que está precisando de um substituto para o Rinaldo.

NEM PELO MINEIRÃO

O Sr. Dilson Guedes, vice-presidente de Futebol do Fluminense, anda ultimamente bastante irritado com as constantes ofertas perdidas de supostos amigos seus para a contratação de jogadores de meio campo, todos desconhecidos, na maioria de idade avançada, e de lugares que nunca se ouviu falar. Ainda mais irritado fica o Sr. Dilson Guedes com as negativas dos clubes, que tem procurado para comprar craques de que o Fluminense necessita para sua equipe, tais como Cao, Dimas, Afonsozinho, Suíngue, Félix e Ferrari. Para culminar todos os aborrecimentos, disse o Sr. Dilson Guedes, vem o Atlético Mineiro querendo comprar o Lula e o Samaronne:

— Nem em troca do Mineirão, foi a resposta do dirigente tricolor ao representante do Atlético.

As feridas de Pelé

Pelé voltou machucado e não participará dos primeiros jogos do Campeonato Paulista. Também não pôde disputar a maior parte do Torneio Octogonal de Santiago do Chile. Sua contusão é na perna, o que não vem ao caso. Ontem foi a virilha, amanhã pode ser o ombro, ou o pé tantas vezes atingido.

Tudo porque Pelé se tornou um jogador marcado pelo desgaste. Aos 26 anos, tem uma idade profissional bem mais avançada. Paga o craque um sacrifício implacável: o da presença obrigatória durante anos seguidos, para garantir cotas de exhibições.

Está certo que, hoje em dia, mais enquadado a um profissionalismo adulto, o Santos já resiste às ameaças de empresários e patrocinadores de torneios. A atitude dos seus dirigentes em Santiago foi aquela que se esperaria tivesse sido tomada desde que o jogador tinha 17 anos: machucado não entra em campo.

As feridas, no entanto, podem se abrir de repente. Pelé jogou pelo menos o dobro de qualquer jogador de categoria internacional. Por isso os seus músculos nem sempre suportam o castigo da marcação que lhe movem seus adversários.

Não pretendemos fazer o comentário sensível de uma realidade que todos conhecem. Registramos a nova contusão de Pelé como aviso aos jogadores que estão começando e aos dirigentes que têm a responsabilidade de orientá-los. O que aconteceu a Pelé, e nem assim cortou a mais brilhante vocação do futebol, não pode se repetir. Se nenhum outro sentimento existir, que haja humanidade para impedir que a juventude dos craques seja submetida a um castigo tão violento.

Passe equilibrado

A nova Lei do Passe elaborada pelo CND, e que entrará em vigor a partir de março deste ano, contém aspectos que precisam ser divulgados amplamente junto aos jogadores e ao público, para uma compreensão melhor do regime que passará a vigorar nas relações entre clubes e profissionais.

Já nos referimos às inovações da Lei, considerando-os um avanço na escala do profissionalismo. De fato, o CND encontrou um meio-térmo dos deveres e direitos assegurados tanto aos jogadores quanto às agremiações. Tudo indica que, na atualidade, a chamada "humanização do passe" foi obtida com amplo sucesso no futebol brasileiro.

Tem sido largamente comentada a introdução, no texto legal, de um dispositivo que impedirá o clube de cercar a liberdade do jogador através de um mecanismo de pressão muito simples: a cotação exagerada do preço do passe, afastando possíveis interessados e forçando o profissional a se submeter à vontade nem sempre justa do clube empregador. Assim, o valor do passe ficará proporcionalmente relacionado com a média de vencimentos e demais vantagens financeiras recebidos pelo jogador, sofrendo redução gradativa, à medida que não aparecerem compradores. E um meio racional de não privar o craque da

continuidade normal da sua carreira, mesmo aqueles que vão entrar em declínio.

Mas, houve outras distorções corrigidas que devem ser postas em destaque, inclusive para esclarecimento. A Lei do Passe, contida na Deliberação 9/67 do CND, fechou as portas a um recurso que o mau profissional se via tentado a experimentar: o rompimento periódico dos contratos, a fim de auferir a percentagem sobre o preço da venda. Um jogador poderia, em três anos, pertencer a três clubes diferentes, lucrando 15% em todas as transferências.

Esse verdadeiro estímulo à indisciplina foi eliminado. Os 15% continuarão sendo atribuídos, porém, a segunda percepção somente estará assegurada depois de decorridos três anos da primeira transferência. E se for comprovada na Justiça Desportiva a ação ou omissão voluntária do jogador, com o intuito de forçar a sua saída do clube, ele perderá o direito à percentagem, hipótese também prevista para os casos de venda do passe a pedido ou em vigência de contrato.

O futebol brasileiro dá, com a Lei do Passe votada em 1967, um passo à frente no regime profissionalista. Pode servir de modelo a muitos países e, certamente, facilitará o desenvolvimento das atividades dos clubes, pela correspondente estabilidade dos jogadores.

Táticas de treino

deixar de improvisar, perderá a sua principal característica de espontaneidade. Contudo, esse fato não invalida o excelente efeito dos planos ensaiados, mesmo para o jogador brasileiro. Afinal, a máxima preferida pelos técnicos ainda continua sendo: futebol é jogo de conjunto, é força coletiva.

As equipes brasileiras, em geral, não são treinadas taticamente em duplas, trios, setores etc. Divide-se a preparação em individuais e coletivos, e todas as experiências são feitas em bloco. Despreza-se igualmente o treinamento de escanteios, faltas, formação de barreiras e os diversos detalhes que fatalmente acontecem nos jogos, decidindo-os.

Válder Miraglia não revelou uma novidade, mas é indiscutível que lembrou uma necessidade que os técnicos costumam considerar superflua.

BATE-BOLA

Orlando Gonçalves Filho

Guanabara

"Meus parabéns ao veterano Carlos Castilho e à Comissão Técnica do Olaria, pelo esforço que estão empreendendo a fim de formar uma grande equipe para a disputa do campeonato de futebol de 1968. Após as contratações de Ita, Luciano, Antunes, Joãozinho, Válder, Martinho e provavelmente Aldeci, João Daniel e Orlandinho, ficando faltando um grande ponta de lança para formar dupla com Antunes. Falam em Enos, que seria muito boa pedida, mas eu sugiro Andes, ponta de lança do Juventus de São Paulo cujo estilo de jogo se assemelha muito ao de Edu; também Giba, do mesmo clube é grande atacante. Assim o Olaria poderia apresentar a seguinte equipe: Ita; Luciano, Miguel, Aldeci e Alfinete; Malta; Válder; Joãozinho, Antunes, Andes ou Giba e Martinho ou Naldo."

Josué de Azevedo

Guanabara

"Fui na segunda-feira até à Góvea para ver a Manicera treinar; eu bem que estava desconfiado que o beque uruguaio não ia treinar assim de cara, mas dei um pulo ao estádio dos ventos e viantes para ver como é que vai indo o Miraglia na ausência do Aimoré. Gostei do treino. Das coisas me chamaram a atenção. Uma delas foi a simplicidade com que jogava a dupla César e João Daniel; eu já esperava isso, pois eles sempre jogaram juntos. Fizeram, em conjunto, com a participação de Daniel, dois lindos gols. Outra coisa foi a ficada de Reyes, quando Murilo desceu com a bola. Isso foi feito com perfeição. Murilo, levou a bola até onde lhe permitiam, e Reyes ficou plantado, indo adiante apenas quando Murilo entregava a bola e voltava para o seu lugar. Tão fácil, aproveitar aquela impetuosidade do Murilo tão fácil e tão necessária. Gostei do treino, mas os meninos da reserva deram enorme trabalho aos titulares. Lembrei de alguns cronistas que fazem mal de Rodrigues Neto, ao assistir a marcação de garoto sobre o Almir. O rapaz joga duro e sério, essa é que é a verdade, com aquele entusiasmo próprio da idade, mas com lealdade."

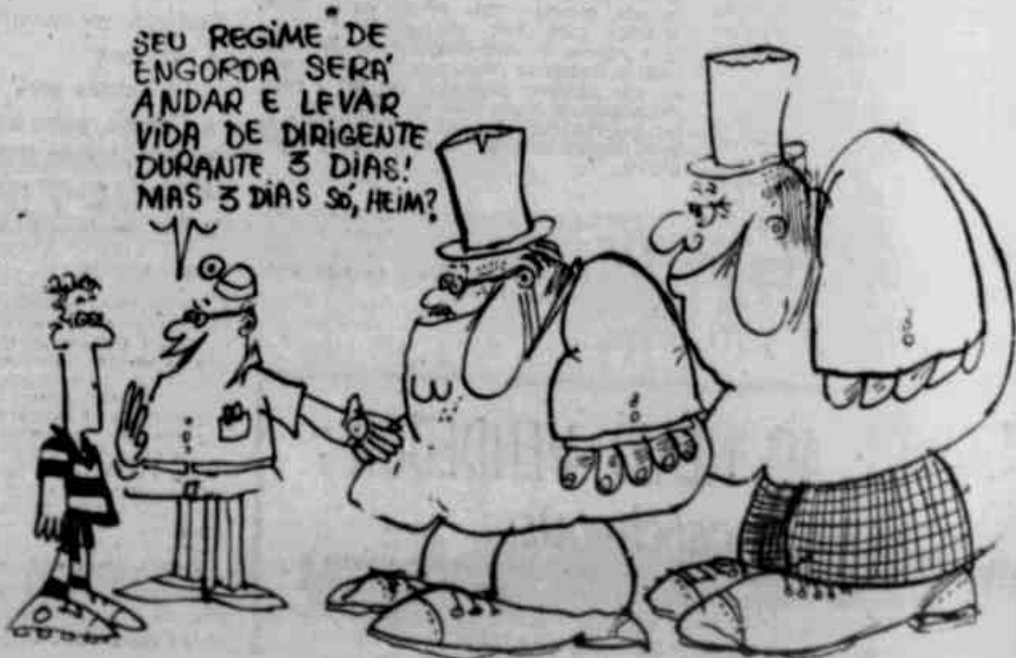
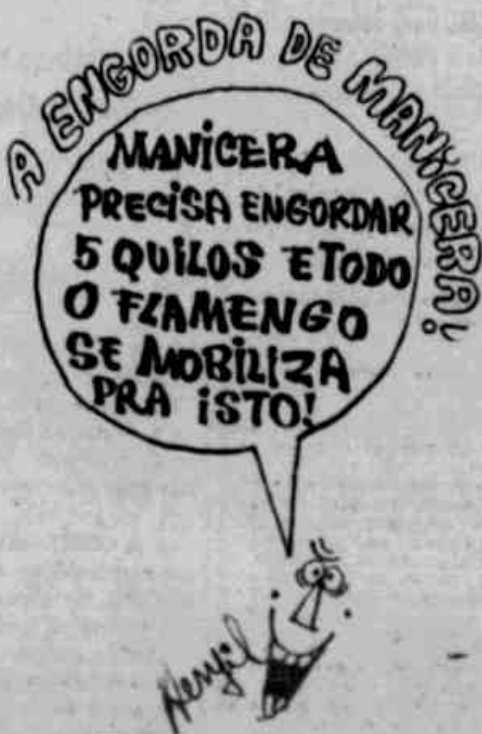
Guanabara

"Bonito trabalho, o do Santos. Assim é que se deve trabalhar. A vitória do time de Pelé não é obra do acaso. Aquilo acontece em virtude de ser o Santos o único clube no Brasil que leva a sério o profissionalismo a sério. Um time sempre novo, mas é a filosofia dos que dirigem o Santos. Os dirigentes santistas estão de olho vivo: é só aparecer uma revelação em qualquer canto do Paiz, lá vão eles buscar o elemento para treinar em Vila Belmiro. Se aprovado, fica; se não for bom o bola roda logo. Não sei se percebem por estas minhas palavras que eu sou fluminense. O Santos faz justamente aquilo que o Fluminense tenta não fazer. Nosso clube dorme sob os louros não sabemos de que trunfos. E não se compinguem. O time para 1968 vai ser o mesmo de 1967? E preciso notar, sem desfazer nos outros que o Flamengo e o Vasco não compareceram ao campeonato de 1967. Estiveram de fora. Se Fluminense pensa em fazer alguma coisa este ano tem que tratar de reforçar o time, porque com o mesmo do ano passado já iria ser ruim. Avulso agora, sem o Suíngue e o Rinaldo. O Rinaldo essa a grande perda do Flu que fica chorando Suíngue."

Dirceu Maranhão

Niterói

"A importação de estrangeiros para o nosso futebol, o que quer significar? Há quem julgue que seja prejudicial. E eu concordo, pois me lembrei do que me falou um paraense. Ele se lamentava que essa chuva de jogadores cariocas, paulistas, pernambucanos, estava acabando com o futebol paraense. Estava tirando a chance de se conhecerem os meninos do interior e dos subúrbios. Lá. Pergunto: não irá acontecer isso, aqui, se continuarem a importar Maniceras e Sanfilpotes?"



Eusébio tenta troca de Mário por Ademmar

A contratação do argentino Sanfilippo não encerra ainda o ciclo das contratações para o Bangu, nesta temporada, pois o Presidente Eusébio de Andrade ainda pretende ir a São Paulo, na próxima semana, a fim de fazer uma tentativa de troca para comprar o passe de Ademmar, do Palmeiras.

Ademmar integrou o time do Palmeiras, nos jogos de Copacabana, pela Taça Libertadores da América. Seu estilo tem no Presidente Eusébio um grande admirador e este, entusiasmado e ainda esperançoso, vai mais além, afirmando que, se o Palmeiras concordar, o Bangu será capaz de trocá-lo por Mário.

Definitivo

O interesse do Bangu por Ademmar já vem de longe, mas o Presidente Eusébio de Andrade frisou que, se o Palmeiras insistir pela negativa, proporá pelo menos o empréstimo do jogador.

— Desta vez — afirma Eusébio — vou disposto a liquidar e assumir, que já se está tornando enfadonho. O estilo de Ademmar me agrada e isso é que leva a desenvolver esforços

para trazê-lo. Estamos aqui para fazer negócio e somos até capazes de trocá-lo por Mário, se assim desejar o Palmeiras. Segundo o Presidente Eusébio, o Bangu, caso contrate Ademmar, dará por encerradas as contratações para o Campeonato, pois o seu objetivo é armar uma linha atacante com Paulo Borges, Ademmar Sanfilippo e Aladim.

— Esta linha — concluiu — seria genial e ninguém seguraria o Bangu, no Campeonato.

Loteria

Disse ainda o dirigente que é favorável à instituição da Loteria Esportiva no futebol carioca e acredita que esta seria a solução para debelar as crises financeiras em que se debatem os clubes do Rio.

Um joguinho em Ribeirão Preto — Eusébio faz uma comparação com o futebol paulista — dá NCR\$ 30 mil. Aqui, um jogo fora do Mário Filho dá prejuízo aos clubes. Com a Loteria, o futebol teria um meio de sobreviver e enfrentar uma série de problemas, provocados pelo profissionalismo inflacionado, que somos obrigados a acompanhar. Se não o fazemos, o jogador prefere ir para o exterior. Onde pagam mais, onde as rendas compensam e onde a Loteria tem apoio governamental.

VASCO SEM BUGLÊ OITO DIAS

Governador Valadares (Especial para o JS) — Buglê, com um corte na canela, onde levou três pontos, ficará afastado da equipe durante oito dias. Paulinho resolveu manter em seu lugar o experiente Zadinha, a fim de dar novas chances ao jogador, que está nos planos do Vasco para este ano.

Embora tivesse vencido o Rio Branco pela contagem mínima, Paulinho ficou satisfeito com o rendimento da equipe, principalmente com o ponta-esquerda Silvino, que fez sua estreia na equipe do Vasco. O treinador anunciou que continuará com as experiências a fim de armar a sua equipe.

Viagem dura

A delegação do Vasco se deslocou ontem de Vitória para a cidade de Teófilo Otoni, por via férrea, onde jogará hoje contra o América local. Entretanto, como os hotéis da cidade não acomodavam toda a comitiva, o empresário resolveu transferir a para Governador Valadares de onde saíram para jogar à noite.

Paulinho, em contato ontem com o Sr. Reinaldo Reis, informou que o comportamento dos jogadores é o melhor possível, e lamentou apenas a contusão de Buglê. O técnico pretende dar à equipe um certo entrosamento durante o jogo, para prepará-la eficientemente até a estreia no Campeonato Carioca.

Silvino agradou bastante ao técnico, mas como ainda não está em sua perfeita forma física, entrará no jogo du-

rante o segundo tempo, permanecendo Moraes na ponta-esquerda. Fontana retornará ao time, pois ficou completamente recuperado da contusão sofrida no Joelho, contra o América, quando o Vasco estreou na excursão perdendo por 5 a 3.

Perreira, Luis Carlos e os demais reservas ganharão novas oportunidades durante as demais partidas. A equipe provável do Vasco formará com: Pedro Paulo; Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Zadinha, e Danilo Meneses; Nado, Valtrido, Nei e Moraes.

Próximo jogo

A partida programada para domingo contra o Atlético Mineiro ficou praticamente fora de cogitação, porque o Uberlândia não abriu mão da data. O Vasco viajará amanhã, de avião, para a cidade do Triângulo Mineiro.

Coutinho

A contratação de Coutinho deixou o treinador Paulinho bastante animado, e espera contar com o jogador o mais breve possível. O ponta-de-lança está sendo aguardado hoje no Rio, quando deverá trazer a carta de opção de venda que será fornecida pelo Santos, conforme os entendimentos mantidos entre o Sr. Alberto Rodrigues e o supervisor do Santos, o ex-jogador Zito.

Além de Coutinho, o Vasco deverá receber uma resposta do ponta-esquerda Pepe, através de Zito, que se comprometeu convencer o ponteiro a jogar pelo Vasco. O ponta-de-lança deverá se submeter aos exames médicos e, possivelmente, será incorporado à delegação do Vasco em excursão.

MÉXICO ENALTECE BOTAFOGO

Cidade do México, (AP-JS) — A vitória do Botafogo sobre o Toluca deixou a imprensa mexicana maravilhada com a atuação da equipe brasileira, a ponto de considerá-la imbatível, se repetir a atuação de ontem. Os jornais são unânimes em afirmar que o Botafogo venceu por 2 a 1, mas poderia ter ganho por 4 ou 5 gols, tal foi a perfeição com que os seus jogadores atuaram durante toda a partida.

O técnico Zagalo, satisfeito com a vitória, disse que o desempenho do time, para uma estreia, havia sido acima da sua expectativa. Disse o treinador que deverá manter o mesmo time para o jogo de domingo próximo, contra o time lusitano da Estrela Vermelha. Admitiu apenas a inclusão de Gerson, durante pelo menos um tempo, caso este chegue nos próximos dias ao México.

40 mil aplaudirom

Nada menos de 40 mil pessoas viram e aplaudiram em três momentos a exibição do Botafogo anteontem, quando o Toluca, campeão mexicano, foi vencido por 2 a 1, após estar perdendo por 2 a 0. O primeiro gol do time brasileiro foi marcado por Roberto, aos 12 minutos da fase inicial. Jaírzinho escapou derivando pela direita e, após ultrapassar com espantosa velocidade um zagueiro mexicano, entrou na rede para Roberto que, de cabeça, venceu o goleiro Florentino, do Toluca. Este praticou defesas empolgantes no primeiro tempo, em que o time do Toluca foi completamente mobilizado pela velocidade e categoria da equipe botafoguense.

Goleio de Jaír

No período final, o Botafogo voltou com a mesma disposição do primeiro tempo e, logo aos 5 minutos, Jaírzinho marcou o segundo gol, em jogada intermediária e de rara beleza. O atacante recebeu a bola na intermediária do Toluca, driblou facilmente a dois zagueiros e chutou com violência. O goleiro Florentino defendeu parcialmente, mas a bola voltou ao pé de Jaírzinho que, de direita, desferiu novo chute violento, desta vez indifensável. O público aplaudiu demonstradamente o gol de Jaírzinho.

O Botafogo seguiu pressionando até a metade do segundo tempo, quando Zagalo se viu obrigado a tirar Afonsozinho, que estava cansado, e lançar Lula em seu lugar, o mesmo acontecendo a Roberto, que foi substituído por Humberto. Após essas alterações o time alvinegro começou a prender a bola, permitindo uma débil reação do Toluca, que conseguiu o seu único gol aos 30 minutos, através de Vicente Pereda, com certeira cabeçada.

Detalhes

O jogo se realizou no Estádio Azteca, o melhor do México, e o árbitro foi Raúl Osorio, que deixou de marcar duas penalidades máximas contra o Toluca.

As equipes jogaram assim formadas: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsozinho (Lula); Rogério, Jaírzinho, Roberto (Humberto) e Paulo César. Toluca — Florentino; Lopez, Zarate, Mauro (Zavalo) e Pedro Romero; Estrada e Amauri; Arévalo, Romero Reyes, Albino e Vicente Pereda.

Manga treina

Os jogadores que não atuaram contra o Toluca realizaram um treino individual nas dependências do próprio hotel, ontem pela manhã. O goleiro Manga, que no Brasil foi operado de uma bursite, já se encontra completamente recuperado e ontem participou do individual normalmente. O Dr. Lúcio Toledo, juntamente com o médico oficial da delegação, René Mendonça, declararam que Manga já poderá ser utilizado por Zagalo contra o Estrela Vermelha.

Hoje, à tarde, haverá treino individual no campo da Politécnica, e amanhã Zagalo fará um treino de dois toques que encerrará os preparativos para a partida contra o time húngaro, no domingo.

Prossegue hoje

O Torneio Hexagonal prosseguirá esta noite, com a realização do jogo entre a Seleção A do México e o time húngaro do Ferencvaros, que é um dos favoritos do torneio.

Bangu testa Bolacha com muito agrado

O meia Zé Carlos, que foi descoberto pelo Presidente Eusébio de Andrade, no interior do Estado do Rio, e já ganhou o apelido de "Bolacha", entre seus novos companheiros do Bangu, teve destacada atuação no coletivo de ontem, formando a dupla de área com Mário. Rápido, deslizando-se bem dentro da área, Zé Carlos deixou boa impressão e pode ser contratado, se repetir o treino.

Mário Tito sentiu dores musculares e saiu antes de o treino terminar, a conselho do Dr. Arnaldo Santiago. Embora não seja grave o seu estado, o zagueiro deverá ser poupado do individual de hoje, no Estádio Proletário.

Muitos gols

Mário foi quem abriu a contagem, depois de receber um passe de Zé Carlos — o "Bolacha" — e, logo depois, Ocimar, de fora da área e com um chute no ângulo direito, marcou o segundo gol, o mais bonito do coletivo e muito aplaudido pelos torcedores. Ubirajara, que formou entre os reservas, ainda tentou, num salto, deter a bola, mas o chute era indifensável.

Se não se entregarem, os reservas obtiveram o seu gol, através de Jaír, lance quase igual ao que deu origem ao gol de Ocimar. Aladim completou a vitória dos titulares por 2 a 1.

Os times alinharam: Titulares — Devito; Fidélio, Mário Tito (Zé Otoni), Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Juarez); Paulo Borges, Bolacha, Mário e Aladim. Reservas — Ubirajara; Cabrita, Crespo, Zé Otoni (Neco) e Pedrinho; Jaír e Fernando; Tonho, Sabará, Rossi e Zé Carlos.

Atlético vê o Bangu domingo no Mineirão

O Bangu acertou dois amistosos, em Minas, durante este mês, um domingo próximo contra o Atlético, no "Mineirão" e outro, em Itabira, dia 21, contra o Valeriodoce, que tem como treinador Martin Francisco. Ainda nesta semana, Martin deverá vir ao Rio para contratar o zagueiro Celso e o atacante Sabará, pois já se comunicou com o Vice-Presidente Castor de Andrade, pelo telefone, e acredita que tudo se resolverá a contento.

Novo prazo

O empresário Adib Jorge, da "Promove", que organizou o torneio quadrangular de Campinas, com a participação do Flamengo e Bangu, do Rio; Grêmio, de Porto Alegre; e o Guarani local, veio ao Rio e se avistou com o Vice-Presidente Castor de Andrade, pedindo-lhe um prazo para saldar o restante do pagamento das cotas a que o Bangu teve direito, naquele torneio.

A "Promove", que tem sua sede em São Paulo, também não efetuou até agora o pagamento das cotas do Flamengo nem do Guarani, aos quais passou cheques sem cobertura. Como no primeiro caso, o empresário alegou ter havido prejuízo nos jogos de Campinas, mas que iria cumprir o contrato, dentro de mais alguns meses.



Mário Tito sentiu dores

Goicoechea vai apitar em São Paulo

São Paulo (Socursal) — O jornalista Alvaro Pass Leão, que preside à Comissão de Arbitragem da FPF — teve êxito em sua missão de contratar o árbitro argentino Roberto Goicoechea para dirigir jogos do Campeonato Paulista, até junho próximo. O juiz argentino já acertou as bases financeiras de seu contrato e só não chegou ainda, porque foi escalado pela Confederação Sul-Americana para apitar partidas da Taça Libertadores.

Quanto a Aurélio Boalino, que também estava nas cogitações da FCF, ainda não foi consultado. Com a contratação de Arnaldo Cesar Coelho, que tem aprovação em suas arbitragens, acredita-se na desistência da entidade que teria chegado ao preenchimento das vagas provocado com o afastamento de alguns juizes.

Araxá quer 2 jogadores do Cruzeiro

Em companhia de Spencer, que já acertou sua situação no clube, um diretor do Araxá, Sr. Wilson Pinheiro, viajou para Belo Horizonte, para contratar os jogadores Nelsoninho e Antenor, do Cruzeiro, além de Décio Brito, que ganhou passe livre do América. O goleiro Tonho, brigado com o Cruzeiro, poderá ser contratado.

Outro diretor do Araxá, Sr. Djalma Resende, viajou para Santos, onde conversa com os dirigentes do clube de São Paulo sobre os jogadores Werneck e Turcão, que foram oferecidos ao Araxá. Luis Celso e Rodrigues, do Comercial, vão ter, também, suas situações resolvidas ainda esta semana.

ACEG reúne crônica para vêr Tribuna

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara reunirá hoje, em sua sede, os representantes de todos os jornais e revistas da Guanabara, e também os Presidentes da ADEG, Sr. Abelard França, e Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, para discussão e estabelecimento de condições para uso da Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho.

A reunião está marcada para as 15h, na sede própria da ACEG, na Rua da Quitanda, 45, 4.º andar. A assinatura de um novo convênio entre a ADEG e a FCF, e também com a fusão do Departamento de Imprensa Esportiva com a Associação dos Cronistas Esportivos, criando-se a ACEG, exigirá a fixação de novas normas para a utilização e o controle da Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho.

Papai Gérson viaja sábado feliz

Gol bonito de Dário fez C. Grande alegre

Um gol bonito de Dário Branco, ontem aplausos do público que lotou a arquibancada do Estádio Ilha do Estado, e o triunfo do time do Campo Grande, quando os titulares venceram o time reserva por 4 a 0. Gradim fez duas assistências e, deles, conduziu a equipe que irá encarar, para o amistoso de domingo, em Magé.

O Vice-Presidente Mário Baldo ficou satisfeito com a atuação do técnico Gradim em permanecer no Campo Grande, muito embora tenha recebido excelente proposta do Santa Cruz, de Recife e vai conversar com o Presidente Constantino Magalhães e o Diretor de Futebol Orlando

Bahia estuda convite da Seleção Rumênia

Salvador — (SP-JS) — Os dirigentes da Bahia estão estudando o convite que os representantes pela Seleção da Romênia fizeram ao clube baiano para uma excursão no próximo mês de julho à Romênia. O convite foi feito quando da passagem da seleção por Salvador, e os dirigentes da Bahia estudam as possibilidades da viagem à Europa, devendo dar uma resposta ainda no final deste mês.

O presidente da Bahia, Sr. Górges Vilas, não manterá

Manaus ouve o apito de Mário Vinhas

Manaus (SP-JS) — A penúltima rodada da Taça Amazonas terá prosseguimento hoje, com a realização de um espetáculo duplo. Na partida principal jogará Sul América e São Raimundo, atuando no arbitragem o carioca Mário Vinhas. Na preliminar, jogará o América e Rio Negro. As partidas serão disputadas no Estádio Gilberto Meistrinho. Os resultados dos jogos não terão nenhuma influência nas primeiras colocações, porque os quatro clubes participantes da rodada de hoje, estão nas últimas colocações da Taça Amazonas.

Vila deseja o retorno de Luisinho

O Presidente da Vila, Sr. Wilson Leite de Faria, continua procurando recursos para seu time, visando armar um bom plantel para o campeonato mineiro deste ano, e agora está tentando trazer de volta ao futebol mineiro o lateral direito Luisinho, atualmente jogando no Bragantino, time que integra a Primeira Divisão do São Paulo.

Gerson é pai pela primeira vez desde a madrugada de ontem, quando sua esposa deu luz a uma menina, que se chamará Patrícia. A esposa e a filha de Gerson, deixará o Beneficência Portuguesa, de Niterói.

Dupla satisfação

A notícia do nascimento da filha de Gerson e a informação sobre a estreia vitoriosa da equipe campeã carioca em gramados mexicanos, deixaram todos satisfeitos em General Severiano. A respeito da vitória do Botafogo sobre o Toluca, disse o Assessor de Futebol, Pirica:

— O Botafogo nunca decepciona nas excursões ao exterior e a maior prova disso está nos convites que sempre recebe quando terminam os nossos Campeonatos. Entretanto — prosseguiu Pirica — no jogo de estreia sempre empataremos ou perdemos. A vitória sobre o campeão mexicano é um bom sinal e eu estou otimista em que o Botafogo realize uma excelente campanha no México.

Sobre o embarque de Gerson para o México, disse o dirigente que o atacante poderá embarcar também amanhã, em voo da Varig.

— Todavia, como o voo é muito cedo e podemos fazer a troca de passagens para o voo que a Pan American tem no sábado, ao meio dia, é mais aconselhável que Gerson fique mais 24 horas em companhia de sua esposa e filha e, dessa forma, faça uma viagem totalmente tranquila — finalizou Pirica.

Goleada no treino

No jogo-treino realizado ontem à tarde em General Severiano, um time misto de



FEDERAÇÃO CARIOCA DE TENIS DE MESA

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do art. 23 dos Estatutos, convocamos os clubes filiados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, na Rua André Cavalcanti, n.º 130, no dia 13 de fevereiro do corrente ano, quinta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos filiados e em 2.ª convocação, às 18 horas, com qualquer número para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Apreciação do Relatório da Diretoria e aprovação das contas do exercício de 1967, com o parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Eleições
- 3) Interesses Gerais.

São poderosos tomar parte na Assembleia os filiados quites com a Federação, representados pelos seus Presidentes ou pelos seus representantes devidamente credenciados.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1968

Dr. Jacob Zilberman
Presidente

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência

MADUREIRA

Rua Maria Freitas, 42-B
Fone: 29-8092

Sé opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até NCR\$ 5.000

Expediente: 9,00 às 18 hs.

"CONHEÇA AS BELEZAS DA BAIA DE GUANABARA"

— Viaje em lancha especial. Passeios marítimos ao som de excelente conjunto musical. Narração detalhada dos pontos pitorescos da Baía de Guanabara.

Domingo:

PLANO B: "Manhã de Sol a Bordo". Das 9 às 12 horas.

PLANO C: "Estardoeir na Guanabara". Das 13 às 16 horas.

PREÇO: NCR\$ 8,00 — Incluído lanche.

Sábados:

PLANO A: "Passeio a Paqueta". Das 9 às 16h30m.

Em Paqueta: Almoço, banho de mar e passeio de charrete.

PREÇO: NCR\$ 25,00.

Plenários Especiais:

Antevésario a bordo. Festa de 15 anos. Jantar-dança. Carnaval marítimo.

Cruzeiro desiste de amistoso com o Bahia

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, tomou ontem pela manhã a si a responsabilidade dos entendimentos para o amistoso entre o Flamengo e o Cruzeiro, de Belo Horizonte, na reabertura do Estádio Mário Filho. Disse o Sr. Abelard França que está certo de que será perfeitamente possível o jogo, uma vez que encontrou a melhor acolhida tanto por parte dos dirigentes do Cruzeiro como do Flamengo. Pelo que sabemos, a renda será dividida depois de deduzidas as despesas. Hoje talvez tudo será resolvido satisfatoriamente.

Estamos informados que existem contatos pelos quais Parada poderá defender este ano as cores do Atlético Mineiro. Parada embora tenha assinado contrato em branco com o Botafogo, parece de acordo a ficar um ano em Belo Horizonte desde que tenha uma compensação adequada. O Sr. Canor Simões Coelho que nos deu a informação disse que o assunto deverá ser analisado concretamente esta semana e pelo que adiantou também o Botafogo não criaria nenhuma dificuldade para a transferência do jogador.

Muito significativa no nosso ver a vitória assinalada pelo Botafogo na sua estreia no Torneio Internacional do México. Trata-se efetivamente de um resultado importante para uma equipe que sem o mínimo de ambientação conseguiu impor-se a um adversário que representa a grande força do futebol mexicano. Segundo os telegramas o Botafogo fez uma exibição de excelente futebol e um público de mais de quarenta mil pessoas aplaudiu os seus jogadores. O Botafogo jogará domingo contra o Estrela Vermelha, da Iugoslávia.

A equipe da América retornou ontem de Vitória onde conquistou com todos os méritos a Taça Presidente Costa e Silva que lhe coube na qualidade de campeão do Torneio Quadrangular. Não há dúvida de que a América parece ganhar a condição necessária para que possa pensar em disputar o próximo campeonato com todas as possibilidades. O técnico Evaristo disse que o quadro produziu dentro daquilo que esperava e para o futuro teria condições para apresentar um rendimento muito mais acentuado. Os jogadores da América treinarão hoje e domingo, em Goiânia, começarão uma nova temporada pelo interior.

O Sr. Abelard França completou ontem o seu segundo ano de administração à frente da ADEG. Pela manhã, na Igreja dos Capuchinhos, houve a missa em ação de graças e à tarde o Presidente da mesma autarquia recebeu os cumprimentos dos seus amigos e de todos os funcionários no Estádio Mário Filho. Em dois anos, o Sr. Abelard França deixou perfeitamente evidenciado o seu tino administrativo, conduzindo a sua pasta com inteligência e admiração e sobretudo com estreita colaboração com os dirigentes esportivos da nossa cidade.

O Presidente da América declarou ontem à tarde, que o atacante Edu é sem favor o maior atacante do futebol carioca e tem tudo para se tornar um substituto do grande Pelé. Depois de exaltar as qualidades de Edu como craque que se tem dedicado com todo empenho na defesa das cores da América, o Presidente Vólnei Braune afirmou que dentro de algum tempo, Edu será um autêntico Pelé, pois possui todas as características para substituir o famoso jogador brasileiro.

Esta tarde, dirigentes da ACEG estarão reunidos com editores esportivos e com o Presidente da ADEG para discutirem a questão da localização dos jornalistas esportivos no Estádio Mário Filho. É pensamento dos responsáveis disciplinar com certo rigor o ingresso no setor destinado aos jornalistas, uma vez que nos anos anteriores tem havido uma certa burla que tem prejudicado extraordinariamente o trabalho dos jornalistas.

Com os seus vinte e quatro anos e com apenas três quilos a mais do seu verdadeiro peso, Coutinho deixou claro que está em perfeitas condições de voltar à sua melhor forma para se tornar útil ao Vasco que o pretende por empréstimo até o fim deste ano. Coutinho voltou a Santos com a finalidade de trazer a documentação e permitir que seja imediatamente integrado na delegação cruzmaltina que se encontra em excursão agora em Minas Gerais. Coutinho poderá estreiar contra o América no amistoso que será disputado no dia quinze em Brasília.

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos tem reunião marcada para hoje quando terá oportunidade de apreciar inúmeros assuntos que o Sr. Abílio de Almeida classificou de rotineiros. Na próxima segunda-feira, estará de regresso o Vice-Presidente Silvio Pacheco e então começará o estudo de alguns regulamentos e toda a análise da preparação que está em curso para o Campeonato Sul-Americano de Natação que será disputado na piscina do Fluminense.

Djalma Dias comprado ontem pelo Atlético

São Paulo — (Sueural) — O Atlético comprou ontem o passe de Djalma Dias, gastando um total de R\$ 442.000,00 para ficar de posse dos documentos em que o Palmeiras lhe transfere o atestado liberatório do jogador, que também já acertou as bases para assinar contrato, ganhando, entre luvas e ordenados, R\$ 112.000,00, se firmar compromisso amanhã, como se espera.

Mesmo que Djalma não queira assinar logo, esperando a Justiça resolver seu caso o passe já é do Atlético, que pagou ontem a primeira parcela de R\$ 100.000,00, vai pagar outros R\$ 100.000,00, em cinco prestações, e ainda indenizará o Santos — que custeou a manutenção do jogador durante muito tempo — e o advogado que impetrou o recurso do atleta.

Fim de novela

O representante do Atlético em São Paulo, Sr. Geraldo José de Almeida voltou de madrugada da capital mineira e foi à casa do Vice-Palmeirense, Sr. Pascoal Valter Biron Giuliano, que exerce a presidência enquanto Delfino Pachina está viajando, acordando-o e marcando um encontro para às 7 horas. Nesse encontro, compareceram ainda o Gerente de Futebol do Palmeiras, Sr. Oscar Paolão e o Terceiro Diretor de Futebol, Sr. Humberto Cagananin. A reunião durou duas horas e foi encerrada com o Atlético de posse do passe.

O Palmeiras recebeu R\$ 100 mil, por um cheque de n.º 791.161, do Banco da Lavoura de Minas Gerais; recebeu ainda cinco promissórias

Quase meio milhão

O Atlético pagará ainda 22 mil cruzeiros novos ao Santos, de indenização, embora o clube de Vila Belmiro desista de que tenha financiado a manutenção do jogador, e mais 10 mil novos ao advogado Felisberto Pinto Filho, que acompanha o processo.

Uberlândia garante amistoso com o Vasco

Apesar das notícias de que o Vasco estaria acertando um jogo com o Atlético para domingo, a diretoria do Uberlândia não acredita e informou ontem, que já está preparando tudo para receber o clube carioca no Estádio Juca Ribeiro, pagando R\$ 3 mil livres, cota que acertou com o empresário Daniel Pinto.

O técnico Zé Zé Procópio inclusive dirigiu um coletivo ontem à tarde e marcou um individual para hoje, encerrando os preparativos amanhã com um coletivo. Depois deste treino, os jogadores do Uberlândia entrarão em concentração, porque a ordem é vencer o Vasco domingo, para o time manter a invencibilidade nos amistosos que vem fazendo.

Santana estréia

O ex-atletico-ano Santana foi uma das grandes figuras do coletivo de ontem, no U e Lândia, jogando no meio-de-campo. Santana armou bem e marcou dois gols, garantindo com isso a sua escalção para a partida de domingo, estreando no time do Triângulo. Outro que treinou bem foi o zagueiro Silas, também do Atlético.

Silas está fazendo um período de experiência no Uberlândia e se agrada, o Uberlândia compra seu passe, que está preso ao Atlético por R\$ 30 mil. Edgar Maia, que também era do Atlético, voltou a treinar bem e está tornando-se um ídolo em Uberlândia. Domingo passado, Edgar Maia marcou dois gols contra o Araxá, dando a vitória ao seu time.

Um emissário do Uberlândia deverá ir ao Rio, para tentar contratar o goleiro Renato, que está brigado no Flamengo. No Rio, esse emissário acertará, também, a situação do ponta-de-lança Lázinho, do Olaria, que foi indicado por Daniel Pinto e chegou ontem a fazer um período de experiência, tendo treinado bem.

JANELA ABERTA

Ernesto Hecht, que lançou com exclusividade, em toda a Europa, as chuteiras marca "Pelé" (Pelé Boote), e que também se notabilizou pela edição na Grã-Bretanha de versões para o inglês de alguns romances brasileiros de grande sucesso, está no Brasil, a fim de homenagear Pelé.

"Por seus relevantes serviços prestados ao futebol brasileiro e mundial, em 1966", Pelé irá receber, das mãos de Ernest Hecht, uma Espada de Ouro, prêmio que o Souvenir Press, de Londres, já conferiu ao extremo direita Stanley Matthews que foi o primeiro jogador de futebol a merecer essa honraria; e Pelé é o segundo.

ALEGRIA E TRISTEZA — Por falar em Pelé, ele e seus companheiros do Santos chegaram ontem a São Paulo, sem ocultarem que "a maior parte da alegria da vitória no Chile, pela conquista do Torneio Octogonal, foi sufocada pelo súbito passamento do nosso querido amigo Moran".

No momento em que os torcedores aceitaram a resistência policial que os impediam de invadir a área de desembarque da delegação, Pelé ficou mais folgado para falar sobre a excursão:

— Do esforço que todos fizeram para trazer o troféu, dos dias terríveis que passamos em Santiago, já que alguns não queriam jogar mais embora não acontecesse o mesmo com Moran, nasceu o espírito da vitória que se completou no último jogo, contra a seleção da Alemanha Oriental.

A MARCA DO CRAQUE — Depois disso, Pelé passou a elogiar o comportamento dos novos do Santos, segundo ele, "digno de qualquer veterano".

O técnico Orlando Fantoni afirmou que vai manter o mesmo programa de treinamentos para este fim de semana, com individual hoje e coletivo amanhã, mas vai dispensar os jogadores depois, se não ficar confirmado nenhum amistoso.

O Cruzeiro não vai esperar mais uma resposta do jornalista Canor Simões Coelho, que está tratando de sua viagem a Salvador, desistindo do jogo, porque a confirmação chegando depois ficaria muito em cima da hora e não daria tempo para os preparativos finais.

Jogos na Europa

Ainda com o Sr. Canor Simões Coelho, o Cruzeiro precisa de estudar uma excursão pela Europa. Nada, ainda, há de concreto, por que Canor não se comunicou com o dirigente Carmine Furliti, como havia prometido em Juiz de Fora. O técnico Orlando Fantoni informou que a diretoria vai tentar hoje um contato com o Rio, para decidir tudo.

Sobre essa excursão, Fantoni afirmou que concorda com ela, antes dos campeonatos, mas alerta aos dirigentes que o time vai encontrar um frio muito intenso na Europa, agora, e os jogadores sentiriam muito. Acha bom o Cruzeiro jogar no exterior, porque muitos jogadores precisam de mais tarimba.

Com relação aos jogos pelas Américas, também nada ficou resolvido, porque o Sr. Cardoso, amigo de Fantoni, que está cuidando da excursão não mandou nenhuma comunicação. Entre viajar pela Europa e pelas Américas, a diretoria do Cruzeiro está pendendo pela segunda, por causa do frio. Tudo, porém, depende da proposta que for feita.

Farkas aponta Eduo maior ponta do mundo

São Paulo — (Sueural) — Segundo o húngaro Farkas, o alemão Klaus Urbanzyk e o argentino Ramon Delgado, com base em observações feitas durante o Torneio Octogonal do Chile, o ponta-esquerda Edu, do Santos, não tem atualmente concorrente no futebol mundial. Estes e mais o alemão Franzel e o tcheco Masopust consideram, porém, que Pelé, pelo que exibiu em duas partidas do torneio, ainda é o maior jogador de futebol do mundo.

Apogeu

A forma técnica de Edu deixou impressionado o meia húngaro Farkas, um dos integrantes da seleção da Hungria, que venceu o Brasil, na Copa de 66, e disputou o torneio chileno pelo Vasco, de Budapeste. Farkas diz que, conhecendo bem o futebol europeu e o sul-americano, não hesita em apontar Edu como o melhor do mundo, superior mesmo ao seu compatriota Rakos, cujos centros certos e dentro da área criaram situações de pânico na defesa brasileira, na Inglaterra.

Da mesma opinião foram o lateral-direito da seleção da Alemanha Oriental Klaus Urbanzyk e o zagueiro argentino Ramon Delgado, que atua no mesmo time de Edu. Este frisa que não tem nenhuma intenção de ser agradável a um companheiro de time, pois o que procura fazer é apenas justiça.

— Tienho uma habilidade que me faz pensar em Loustau.

Rei e o coro

Quando o assunto se prolonga e os três jogadores passam a escolher o melhor craque do mundo, associam-se a Franzel, da Alemanha Oriental, e Masopust, da seleção tcheca para considerar Pelé o "dono absoluto da coroa mundial". Todos são de opinião que Pelé jogou os dois partidas, no Chile, mas que foram o suficiente a sua extraordinária categoria de craque.

— Negreiros, principalmente — frisou — é um craque completo, desses que já nascem feitos e que o tempo colocará no seu devido lugar.

Indagado se comparava o início de Negreiros ao que ele próprio teve no futebol, Pelé se limitou a afirmar que "o garoto é um craque e todo craque tem seu começo mais ou menos parecido".

A ele, mais do que aos outros — acrescentou — devemos a vitória alcançada contra a equipe da Alemanha Oriental, na partida decisiva.

E concluiu: — Eu mencionaria Clodoaldo e Douglas, também, como outros elementos brilhantes, nessa noite mas coube a Negreiros dar o toque da vitória. O garoto foi uma grata surpresa para todos nós. Já sabíamos craque, bom de bola, mas não tanto nem tão cedo.

IMPRESSA CONTA TUDO — A imprensa chilena viu o Santos, como sempre sucedeu até hoje, no mesmo plano de suas melhores épocas. E bem o caso do comentário escrito, no dia seguinte pelo sério e tradicional Mercurio:

— O Santos, nessa vitória sobre a Alemanha, mostrou ser uma equipe homogênea e com o inegável mérito de triunfar sem contar com Pelé. Apesar de não poder alinhá-lo, o time não reduziu o seu rendimento.

Ao mesmo tempo La Nación punha em destaque esta manchete: "Santos campeão — confirma uma tradição" e o vespertino Clarín registrava igualmente, que "o Santos é o campeão e Negreiros e Toninho fizeram esquecer Pelé".

Santos faz estréia hoje contra Guarani

São Paulo — (Sueural) — Sem o concurso de Pelé Carlos Alberto, contundido na perna e vetado pela comissão Italo Consentino, o Santos estreia hoje à noite no Campeonato Paulista, numa partida contra o Guarani, de Campinas, e na qual mostrará como atração a sua torcida, o ex-juvenil Negreiros, que alcançou sucesso no torneio do Chile.

O ponta-esquerda Edu também se constitui atração para o jogo na Vila Belmiro, principalmente depois de ter sido considerado como o melhor jogador do mundo em sua posição. Segundo o horário oficial da FPF, a partida começará às 21h15m, sob a direção de José Olimpo de Oliveira.

Desfalques

Com o deslocamento de Lima para a lateral-direita, na impossibilidade de contar com Carlos Alberto, o treinador Antoninho solucionou o problema da defesa e também está convencido de que, no meio-campo, tudo se resolverá com o lançamento de Negreiros, cujas atuações, no Chile, agradaram plenamente. Até agora, Negreiros apenas integrou o time de aspirantes do Santos, em jogos na Vila, e em alguns amistosos fora da cidade. Sua estréia deu-se contra a seleção da Alemanha Oriental, na decisão do torneio disputado em Santiago, em face da ausência de Carlos Alberto, que provocou a decisão de Lima.

Quanto a Pelé, que também não joga e dificilmente jogará a segunda partida, contra a Portuguesa Santista, terá Douglas como substituto. Tal como sucedeu com Negreiros, este interveio na final contra os alemães e apareceu entre os mais destacados do time santista.

Na manhã de ontem, os jogadores se exercitaram levemente na Vila, sendo designados a seguir para começarem a concentração, já

Internacional pensa em Caraveti para 68

Porto Alegre (SP-JS) — O Internacional de Porto Alegre, iniciou esta semana entendimentos com os dirigentes do Palmeiras, com a intenção de contratar o ponta-esquerda Caraveti Não só a contratação de Caraveti, como também, de outros jogadores de São Paulo estão nos planos do time gaúcho, que deseja conquistar o campeonato de 1968, quebrando a hegemonia do Grêmio. A resposta do Palmeiras sobre a venda de Caraveti ficou para ser dada ainda hoje à tarde.

O Internacional cumprirá a sua segunda apresentação no Campeonato Gaúcho na tarde de hoje em Bagé, enfrentando o Guarani. A segunda rodada tem sete jogos marcados para hoje, sendo quatro em jogos e três noturnos. O Grêmio, jogará em seu próprio estádio e receberá a volta a Rio Grande.

Os jogos de hoje são os seguintes: Pelé chuve A — Grêmio e Rio Grande à noite, em Porto Alegre; Rio-Grande e Gaúcho, à tarde, em Rio Grande; Novo Hamburgo e Brasil, à tarde, em São Hamburgo e Flamengo e Botafogo, à tarde, em Curitiba e Sul.

Pela chave B, Guarani e Internacional, à noite, em Bagé; Ipiranga e Pelotas, à noite, em Erechim e Friburguense e São Paulo, à noite, em Farroupilha.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

La Tercera, que é o vespertino de maior circulação em Santiago, saiu com o seguinte título na primeira página: "Santos campeão, futebol de gala". Finalmente Últimas Noticias admitiu que "o Santos ficou cauteloso, pois o empate o favorecia, mas logo chegaram os gols e que gols".

Sublinha o cronista de Últimas Noticias, que os melhores gols pertenceram a Negreiros e Toninho, o primeiro, de pura habilidade, num tiro cruzado bem ao estilo europeu; o segundo, em categoria lídica, com cálculo e domínio admiráveis.

Tudo isso e mais o que, no Brasil, alguns críticos da realidade tentaram esconder, achando que os adversários do campeão paulista "não são de mostrar bom futebol, e o que é importante é ganhar o São Bento, e outros".

DJALMA FAZ SUA CONSULTA

O zagueiro Djalma Dias, que passou o último fim de semana no Rio, procurou saber do CNJ como ficará seu caso com o Palmeiras, diante da nova lei do passe.

No entender de Djalma Dias, se o Palmeiras quiser vender seu passe, não poderá pedir mais do que R\$ 60 mil, que é o resultado da soma de todos os seus rendimentos, inclusive prêmios, durante os dois anos em que manteve vínculos com o clube.

Outra pretensão de Djalma Dias é ver seu processo julgado na Oitava Vara, em São Paulo.

— Seja como for — observou — se o Palmeiras recorrer de uma possível decisão que venha a favor de mim, meu advogado saberá como agir: trará logo mandado de segurança, que me dará, finalmente, liberdade para exercício da profissão.



OURO BRANCO — cerveja de verdade

sua qualidade mantém a preferência

30-7685 30-0808

Distribuição na GB: tels. 30-0349 — 30-6824 Rua Frei Jaboatão, 225 — BONSUCESSO — GB



Um produto da
CIA. MINEIRA DE
CERVEJAS

Belo Horizonte — MG

Afonso vê vólibol sem tempo para os treinos

O técnico Afonso Mac-Dowell, responsável pela seleção de vólibol feminino, classificou como "tarefa das mais árduas e ingratas" a campanha do XIII Campeonato Brasileiro de Adultos, pois o tempo é relativamente curto e, também, o treinamento por ser a época das férias de verão e, também, porque os outros concorrentes estão melhor preparados.

Sobre o elenco que tem sob o seu comando — pela primeira vez em sua carreira — disse Afonso que "não conta com a força máxima, porém, acredito que o empenho e a dedicação das moças poderão influir para que possam estar bem e, assim, lutar contra nossos adversários em igualdade de condições e obter uma colocação honrosa".

Herança maldita

Após analisar friamente a missão recebida da Federação Metropolitana de Vólibol, o técnico Afonso declarou que tomou a responsabilidade — dirigir a seleção de adultos — pensando unicamente no futuro do vólibol carioca, que no seu entender voltará a ocupar a liderança nacional, "quando as novas estrelas atingirem maior tarimba" e porque o momento também é de sacrifícios.

— Sacrifícios — explicou o jovem preparador — porque o vólibol feminino da Guanabara estacionou, refletindo em tudo a herança deixada pela antiga direção da FMV, que se esqueceu, lamentavelmente, da renovação de valores e quando despertou para a realidade já a hegemonia pertencia a Minas Gerais além da expressiva força de São Paulo e Rio Grande do Sul, que cresceu muito.

Fator tempo

Sobre a campanha do XIII Campeonato Brasileiro, que se realizará em Macaé, em março próximo, frisou que após "das mais difíceis, uma vez que as demais seleções concorrentes estão muito bem preparadas, principalmente, as de Minas Gerais — lutará pelo tetracampeonato nacional —, São Paulo, Rio Grande do Sul e, ainda, as pernambucanas e alagoanas, que constituem as principais forças do vólibol feminino no Nordeste".

Muita dedicação

Proseguindo, explicou que, além daqueles motivos, "houve o caso das provas vestibulares em que muitas das convocadas estavam empenhadas e não puderam se apresentar em tempo para os treinamentos. Outras foram cortadas por se acharem em pó de férias nos mais diversos pontos do País, e nem tomaram conhecimento das convocações feitas pela entidade carioca".

Os treinamentos têm se realizado, diariamente, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército e as caracte-

rísticas são o afino e a dedicação de todas as atletas, que alerem o técnico Afonso. Este acredita que a seleção carioca poderá desempenhar honrosamente a sua missão no certame, proporcionando bons resultados e uma boa colocação final.

Valor juvenil

Palando sobre suas comandadas, Afonso salientou que se trata de valores jovens e que se destacam pelo entusiasmo e desprendimento nas disputas dos mais diversos lances e com grande futuro, uma vez que são oriundas e até integrantes das equipes juvenis da Cidade, tais como Célia Regina, Constança, Eva, Lia, Silvia, Betânia, Heloisa e outras.

Explicou o técnico Afonso Mac-Dowell que desta forma espera unir a juventude e o vigor físico das novatas com a maior experiência e tarimba técnica de outras integrantes de Primeiros Quadros — como Marli, Neli, Lúcia Sales e Lúcia Jourdan —, para formar uma seleção digna de representar a Guanabara num campeonato brasileiro, em que as outras forças, como São Paulo e Minas Gerais, se apresentarão com suas melhores estrelas.

PARQUE DE DIVERSÕES

O SOM UNIVERSAL

As notícias que até então chegavam dos Estados Unidos diziam que o nosso João Gilberto — a própria preguiza toando um excelente violão — não queria nada com coisa alguma. Acomodara-se com uma boa quantidade mensal de dólares pagos pelos seus editores, e que ninguém lhe falasse sobre música, novas composições, exibições em público.

João Gilberto sentia apenas muitas saudades dos bons quitutes baianos, daquela galinha famosa, por exemplo, feita ao molho de ferrugem no bar "Caçador".

Marcos Vale, porém, também excelente compositor, chegou a fazer pouco dos Estados Unidos e faz a revelação. Embora baiano, João Gilberto também está trabalhando em silêncio. O regra-três do Quintinha Serebner, que conheci numa festa de lascar nos tempos da boate Casablanca, está empenhado em novas pesquisas musicais. Não amou a rede sobre os lauros conquistados.

João Gilberto trabalha. Quer descobrir uma nova fórmula musical. Um novo som.

De tempos para cá, como se sabe, os músicos modernos, tanto brasileiros como estrangeiros, estão sempre à procura de novos sons. É a natural sede de renovação, "horror à estagnação e ao marasmo. Isso é bom. As experiências são válidas e surtem dia a dia, e os Beatles foram até a Índia travar conhecimento com a cítara e com a vida contemplativa. Os Beatles, aliás, estão sempre na vanguarda desses experimentos.

O novo som que João Gilberto está estudando é uma batida de violão sincronizada com a batida do pé. Algo difícil e complicado. Mas a informação acresce que, para conseguir isso, João Gilberto passa horas a fio trancado no banheiro.

Têm-se, assim, a impressão de que o que João Gilberto busca é o som universal já tentado por Caetano Veloso.

Nó que Caetano Veloso não foi ao banheiro...

A seu dono

O sucesso de Roberto Carlos no Festival de San Remo está trazendo aos jornais para entrevistas os seus pretensos descobridores cada qual, com muita gula, procurando comer uma fatia do êxito e notoriedade do cantor no âmbito internacional. Tudo mentira. Sei da carreira de

Roberto Carlos desde o seu início e sei também que, quem mais fez por ele, quando ainda era um ilustre desconhecido — chegava a ser chato de tanto pedir apóio e notas nos jornais — foi o Carlos Imperial. Sou testemunha.

Rei do Vele

Já é notório que o Itamarati, graças ao obscurantismo do sr. Donatelo Grieco, não quer fornecer as passagens para que o Grupo Oficina vá apresentar em Nancy, durante o Festival das Jovens Companhias a peça "O Rei da Vela". Foi levantada uma campanha para que toda companhia teatral que se encontra em atividade no momento, dedique um dia de suas bilheterias para comprar as passagens. A idéia é ótima — embora nos cubra de vergonha — e o Parque de Diversões a ela empresta todo o apóio. E creio que as companhias teatrais também não se negarão a colaborar. O que me estranha, entretanto, é que o Ministro Magalhães Pinto, que já demonstrou sinceridade de propósito ao procurar diálogo com a classe teatral, ainda não se tenha manifestado a esse respeito. O Itamarati, afinal de contas, não é propriedade do sr. Donatelo Grieco.

Túnel do tempo

Apareceu um deputado gaúcho no programa "Sinal Vermelho", de segunda-feira última, como se tivesse sido cuspidor pelo "Túnel do Tempo". O cenário, aliás, do programa, já parece com o da série filmada. E o deputado disse tantas besteiras e tantos anacronismos que foi tragado outra vez pelo "Túnel do Tempo". A estas horas deve estar na Idade Média.

Chorriho

O Museu da Imagem e do Som está elaborando um programa de festividades para comemorar o 70.º aniversário natalício de Pixinguinha, que transcorrerá a 23 de abril, dia de São Jorge. * A Bierland vai inaugurar mesas e cadeiras na calçada e um toldo por cima para proteger os chopistas. * "Escola de Samba" é a fantasia que Mercedes Batista escolheu para desfilar no concurso do Canecão. * Estréia hoje, no Lisboa à Noite, a cancionista lusa Maria da Fé. * O Cabral 1.500 vai fechar para ser transformado em boate psicodélica. * Mais uma. * E até amanhã, que está na hora do recreio.



Maria do Fê e das canções lusas

BOLA SOCIETY

AA Tijuca promove Uma Noite Hippie

* Uma Noite Hippie é o título da festa programada por Mauri Lemos Gama para amanhã, a partir de 24h nos salões da AA Tijuca, que depois do sucesso da batalha com a Bandinha do Canecão — autêntica — voltará a viver grande movimentação. Mauri Gama anuncia uma grande revelação para depois da festa, a qual podemos adiantar não será muito boa para os que desejavam ver o clube voltar aos seus melhores dias.

* A promoção de amanhã será na base do carnaval e lê-lê-lê, podendo o sucesso ser antecipado, tal a vibração com que Mauri Gama está tratando da festa. Os convites serão facilitados para os associados, pois há verdade, sem que deixe de haver o critério de seleção, foi a única solução encontrada por Mauri para conseguir lotar o clube. A medida aplicada na batalha da última segunda-feira deu resultado, pois a frequência foi familiar e não se registrou qualquer briga, mal-entendido ou tumulto.

* Para disputar o "Troféu Antônio Bernardo da Silveira", em homenagem ao Diretor Financeiro da Central do Brasil estarão em luta no próximo domingo, a partir das 9h30m, no campo da Escola Silva Freire, no Engenho de Dentro as equipes da Contadoria daquela órgão e a do Departamento Financeiro da Rede Ferroviária Federal. O futebol vai ser por valer, cabendo ao time perdedor a despesa da chopada.

* Quem está feliz da vida, tendo promovido um churrasco no último sábado, é o Detetive Orlando Tamburro. Foi para comemorar o primeiro aniversário do seu neto Orlandinho. A festa foi em Icaral, na casa dos papais Emílio e Sônia. O conceituado servidor da Secretaria de Segurança é o atual responsável pela tranquilidade reinante entre os que residem e frequentam a Barra da Tijuca.

* O Governador do Estado do Rio e Sra. Jeremias de Matos Pentes convidam para a recepção que oferecerem hoje, às 19h30m, no Jursuiba Iate Clube. Entar-que no deck do Salvarmar pelo Bateau Mouche meia hora antes.

* O Automóvel Clube do Brasil, no Passeio Público, reabre suas portas no sábado de carnaval para receber os foliões no tradicional baile Mamãe eu vou às compras. Esta festa, que esteve ausente do calendário carnavalesco durante alguns anos, voltará, agora, com força total. Duas orquestras animarão o baile que começará às 15 horas e tem seu término previsto para as 20 horas. E na segunda-feira de carnaval tem muito mais. Para quem não pode brincar à noite, o "Mamãe eu vou às compras" é o ideal. Convites e mesas podem ser reservados pelo telefone 32-4033.

* Célia Biar "Maaaravilhosa", escolhida Rainha das Atrizes, será coroada no próximo dia 22, em baile programado para os salões do Sirio e Libanês. A festa — garantem os organizadores — consta dos eventos da Secretaria de Turismo e abrirá os festejos comemorativos do cinquentenário da Fundação da Casa dos Artistas.

* Duas grandes orquestras animarão o Baile das Atrizes e os ingressos já estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, na sede da Casa dos Artistas e no Lido, na Casa do Turismo. A imprensa escrita, falada e televisada será recepcionada em coquetel, dia 21 às 13 horas, quando então será divulgada a programação total das festas do cinquentenário da entidade.

* Em festa a família Sousa Teixeira. Váiter — um dos mais antigos funcionários da América — e Teresinha comemorando mais um aniversário de Lúcia Cristina, que fez onze anos. Os parabéns do JORNAL DOS SPORTS.

* Roberto Mário da Silva Vasconcelos e Dauquir Assunção Nunes Gomes são, agora, Presidente e Vice-Presidente do Grajaú Tênis Clube, respectivamente. A estes dois nomes cabe a responsabilidade de dirigir a associação até o último dia de outubro, em 1969.

* Os diretores nomeados pelo Presidente Roberto Mário da Silva foram os seguintes: Amauri Severino dos Santos e Milton Moreira Pedreira, na Secretaria; Aquilino Barreiros e Apólo Pereira da Fonseca, na Tesouraria; Ari Picaluga, Social; Alirton do Couto Ramos, Esportes; José Cardoso Freire, Jurídico; Antônio Roberto Faraco, Médico; e Dinamérico Tejo, Patrimonial.

* Marcus Vinícius Cordeiro nada mais falou sobre o Baile do Sarongue, que estava programado para sábado, no Grajaú Country Clube. O que sabemos, conforme informações dadas em fins de janeiro, é que a festa começa às 23 horas e termina às 4 horas de domingo.

* O Madureira anuncia milhares de cruzeiros como prêmios para as mais belas fantasias que desfilerem na sua passarela, durante os festejos de Momo. As mesas para as festas já podem ser adquiridas na Secretaria do clube. A programação para fevereiro está

assim distribuída: sábado, dia 10, baile Pré-Carnavalesco; nos demais sábados, lê-lê-lê e carnaval. César Faria da Costa, Diretor Social, é o responsável pela programação carnavalesca.

* Carnaval no Meio Tênis Clube só mesmo nos dias reservados à folia. Por enquanto o lê-lê-lê é que está com as ordens. Domingo, das 20 às 23h30m, um conjunto da moda estará animando a festa.

* Homenagem e agradecimento são os motivos principais do jantar que ex-diretores de basquete do Botafogo oferecerão na segunda-feira ao técnico Tude Sobrinho. No restaurante Vendôme, às 20 horas, estarão presentes Mauro Palmeiro, Fernando Conde, Alfredo Santos, José Cardoso, José Corrêa e Manuel Perez, encabeçando uma grande lista de dirigentes e torcedores que levarão seu abraço a Tude, que com grande honestidade em seu trabalho levou o Botafogo ao bicampeonato carioca.

* No Flamengo, a Diretoria já tomou todas as providências, no que se refere aos bailes de carnaval deste ano. De 24 a 27, no horário de 23 às 4 horas, quatro festas para os adultos, na sede da Avenida Rui Barbosa. As crianças também têm direito, no Flamengo, que promoverá duas vesperais, ambas no horário de 15 às 19 horas. Local: Parque Desportivo da Gávea.

* Domingo e terça-feira de carnaval, no Automóvel Clube do Brasil, outras duas festas que levarão a esta associação grande número de foliões: Bailes do Milenário. De 15 às 20 horas, podendo se prolongar um pouco mais. Aquelas que estão impossibilitadas de brincar à noite poderão se acabar.

* Quem ainda não comprou sua "caixa de defunto" para a Noite dos Horrores, deve fazê-lo rapidamente, já que os meios estão se esgotando. Muito sangue poderá ser bebido sábado, das 23 às 5 horas, no Magnatas Futebol de Salão, com a realização do já tradicional baile. O convite custa vinte e cinco cruzeiros novos, para vampiros. Bruxas e vampiras entram sem pagar.

TEATRO RIVAL
OH! QUE DELÍCIA DE HONECAS
COM A ENTREVISTA
ROGERIA
em fabuloso espetáculo de "bravestry"

Diariamente, às 20h e 22h — Domingo às 16h, 20h e 22h.
Reservas e informações: 22-2721
ELAS SÃO DE PATA PATA
De Terça a Sábado, das 16h às 19h30m
As Segundas-feiras, das 16 às 24 horas

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI —
DIANA MORELL — ENIO CARVALHO em

O Apartamento

De Keith Waterhouse e W. Hall — Adnt.: Eva Procter
Dir.: Antônio de Caho — Hoje às 17h e 21h15m
TEATRO SERRADOR — Reservas: 22-8331

NAVALHA na CARNE 10 ÚLTIMOS DIAS

de Plínio Marcos — Dir.: Fauzi Arap
TONIA CARRERO — NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ
Hoje às 18h — 21h30m
TEATRO GLAUCIO GIL — Reservas: 37-7663
Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — IVAN CANDIDO — DJENANE MACHADO — NEWTON PRATO

BLACK-OUT

Hoje, às 17 e 21,15 horas, no
TEATRO MAISON DE FRANCE
Bilhetes à venda, Reservas: 52-3456
Permitido traje esporte — Ar Refrigerado

SARAU apresenta
ATAULFO ALVES (EM SOU ASSIM)

e ainda: Luis Reis, Raul de Barros, Teresa Koury, Aiaulfo Júnior, conjunto vocal 1 (As Magnificas), Jorginho do Pandeiro e seu Trio, pastores e indians.
O MAIOR SHOW DE ATAULFO!
Reservas até às 19 horas: 43-1204
Rua Gustavo Sampaio, 240-A — Leme

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 234 — Tel.: 37-4013 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado — Gerador próprio.

Hoje e todos as quintas-feiras às 23 horas "GRITO DE CARNAVAL", o 1.º da Zona Sul, com o Rei do Carnaval, pastores, cabrochas, ritmistas, lançamento de novas músicas para o próximo reinado de Momo, contagem alegre e ricos sorteios.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI — Bar e Restaurante

Onde se come bem a preços razoáveis.
Av. Princesa Isabel, 283 — Tel.: 37-6132 e 37-6015

canecão

INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANNICK MALVIV, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diariamente a partir das 20 horas
Inclusive às 2.ªs-feiras

Av. Venâncio Brás (em frente ao campo do Botafogo F. R.). Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)
6.ªs e Sáb.: GRITO DE CARNAVAL c/ 4 BANDAS

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemão
CHOPE OURO BRANCO — localmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho 35 — Lido — Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1321
Aberto a partir das 18 horas
DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS

Escolar JS

Assembléia - monstro reúne excedentes hoje

RESPOSTA AO PRESIDENTE

Esta carta endereçada ao Ministro da Educação, pelo Presidente da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, atendendo a um pedido do próprio Presidente da República, que solicitou informações sobre o que é necessário para matrícula de uma parcela de excedentes:

Informando o memorial em que JOSÉ ZITENFELD PARDIA e outros pedem ao Exmo. Sr. Presidente da República o aproveitamento nesta Escola dos candidatos que não foram matriculados por falta de vagas, apesar de não terem sido eliminados no Concurso de Habilitação realizado no corrente ano, tendo a honra de fazer as seguintes considerações:

1.ª Foi correta a decisão das Escolas Médicas de fixarem o número de vagas, de acordo com as suas respectivas capacidades. Nem por isso se deve ignorar o fato de que semelhante fixação apresenta repercussões extremamente desfavoráveis para a sã política governamental de expansão do Ensino Superior. No campo educacional desencadeia reações de defesa que significam um desgaste tão sério quanto desnecessário e, psicologicamente cria um clima de perplexidade e ceticismo sobre os rumos da política oficial.

2.ª Todo erro pode contudo se tornar proveitoso quando dele se tira uma lição para o futuro. O caso presente chama a atenção sobre um fato que até o momento se tem tornado despercebido: as deficiências das escolas médicas que são públicas e notórias.

Não será difícil no entanto criar condições para que todas elas possam admitir maior número de estudantes. Para isso, serão necessários estudos com vistas a fazer um plano que melhore a situação e atenda o objetivo do governo exposto em Brasília, em março do ano passado, quando foram reunidos os Reitores e Diretores das Escolas Superiores.

3.ª É conhecido por todos que se dedicam à educação o esforço despendido por V. Exa. para solucionar este problema de "excedentes" dos Cursos Superiores, problema que tem uma potencialidade explosiva, problema que é tradicional, que V. Exa. herdou e que, com o correr dos anos, nunca fica do mesmo tamanho.

4.ª A direção das Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o seu corpo docente não pouparam sacrifícios para colaborar com V. Exa. a fim de que se encontrasse uma solução para esse problema que está a preocupar a administração de V. Exa.

5.ª Para a educação médica a admissão além das vagas nas condições atuais das Escolas vai superlotar as salas e laboratórios, tumultuar a vida dos hospitais e sobrecarregar o trabalho dos professores e demais servidores, com repercussões desfavoráveis para o rendimento do ensino.

6.ª A mocidade no entanto, não pode ser frustrada como disse o Exmo. Sr. Presidente, a reação dos estudantes tem sido esplêndida, em lugar de aruaças e agitações nas ruas se preparam como nunca para os exames e logram bons resultados.

O problema, portanto, precisa ser resolvido. O Exmo. Sr. Presidente da República em março de 1967, afirmou em Brasília a todos nós já reunidos, que o "interesse do seu governo pela educação da juventude é vivo e permanente" e acentuou que deixar de matricular os estudantes por falta de vagas terá como conseqüências "o sentimento de frustração pessoal para os estudantes, e grande repercussão no processo de nosso desenvolvimento econômico e cultural".

Em seu discurso, disse ser "imperativamente indispensável que conjuguemos intimamente os nossos esforços mais energéticos com o fim de pôr termo definitivo a essa penosa deficiência", e afirmou que o governo porá em nossas mãos o meio "para resolver esse difícil problema".

Respondendo a esse apelo a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro suportou o maior sacrifício-matriculando em condições, 300 alunos, em 1967.

Aumentou, com unidades modestas a sua área, equipou-se como pôde, apresentou o seu plano de expansão

para 1968, e fez o seu corpo docente trabalhar em tempo integral, mas só recebeu, até a presente data para isso NCR\$ 60.000,00 (Sessenta mil cruzeiros novos) de auxílio, que foram insuficientes para esse desenvolvimento.

Os professores e demais servidores e funcionários públicos ainda não receberam seus vencimentos de dezembro só não foram paralisados, pelos recursos recebidos agora, da Diretoria do Ensino Superior para a matrícula de 127 "excedentes", verba que é destinada especificamente a essa matrícula.

No discurso de referência o Exmo. Sr. Presidente da República prometeu retribuição condigna aos professores pela sobrecarga de trabalho decorrente pelo número excessivo do número de alunos.

Cumprindo pois a determinação de Sua Excelência, quando declarou que devemos iniciar estudos e pesquisas "de forma que o Sr. Ministro da Educação tenha a dispor, em tempo hábil, de todos os elementos necessários para desfechar uma ação de resultados cabíveis e definitivos", tenho a honra de apresentar a V. Exa. um plano de emergência para que possam ser aproveitados os 125 "excedentes" que recorrem ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Esse aproveitamento se daria, caso fosse aprovado o plano, em agosto do corrente ano, com a necessária autorização para se prorrogar o ano letivo até março do ano de 1969, sendo abolidas as férias de fim de ano.

1.ª. O Ministério daria um auxílio imediato de NCR\$ 650.000,00 (seiscientos e cinquenta mil cruzeiros novos) para a ampliação das salas e laboratórios em Frei Caneca e Mariz e Barros e para o equipamento necessário;

2.ª. Daria NCR\$ 143.000,00 (cento e quarenta e três mil cruzeiros novos) para pagamento dos professores de trabalho extra.

3.ª. Providenciaria a desapropriação da faixa de terreno ao lado do Hospital Gáfride Guinle, na Rua Afonso Pena, do referido hospital, para atender ao grande número de alunos em 1970.

4.ª. Forneceria recursos para construção imediata de uma Maternidade Escola no terreno da Rua Barão de Mesquita, propriedade da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

5.ª. Asseguraria pagamento regular dos recursos orçamentários em 1968 e um aumento para 1969 nas mesmas condições da Escola Paulista de Medicina, autarquia que não tem suportado igual sacrifício.

6.ª. Promoveria o pagamento por parte da Diretoria do Ensino Superior dos recursos prometidos para o ano de 1967, decorrente do Convênio de Brasília aprovado pelo Decreto n.º 60.516, de 28-3-1967, num montante de NCR\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil cruzeiros novos), para fazer face ao pagamento do pessoal que ministrou aulas a 300 alunos em horário suplementar e ao pagamento de obras e equipamentos adquiridos e ainda não pagos.

7.ª. Iniciaria gestões para a celebração de convênio do Est. da GB. e Forças Armadas para a utilização da sua rede hospitalar para o ensino, como determina a cláusula 6.ª do Convênio de Brasília aprovado pelo Decreto número 60.516, de 28-3-1967, pois nenhuma escola poderá contar somente com os seus leitos hospitalares.

Caso V. Exa. haja por bem aprovar este plano detalhadamente apresentado a V. Exa. e imediatamente executado.

Representa ele com grandes sacrifícios a contribuição da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para a solução desse problema angustiante para o nosso País.

Nunca é demais repetir que esta Diretoria está ao orden de V. Exa. para quaisquer estudos referentes ao estabelecimento de um plano para a expansão do número de matrículas nas Escolas Médicas.

Aprovo o empenho para apresentar a V. Exa. os projetos de minha alta estima e distinta consideração. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

ALBERTO SOARES DE MEIRELES — Presidente da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Acadêmicos criticam: "concurso é piada"

A anulação do concurso dos acadêmicos de medicina f. autorizada pelo Secretário da Saúde, depois de ouvir uma série de denúncias, mas agora, prevalece a palavra do Governador Negrão de Lima, que, depois de ouvir as explicações de uma comissão de alunos classificados, mandou anular a decisão do seu secretário.

Enquanto se desenvolve uma campanha para que o Governo amplie o aproveitamento de acadêmicos nos seus hospitais, possibilitando o ingresso da parcela de estudantes não classificados, eles criticam a decisão do governador, publicando uma nota oficial, em que afirmam que "atualmente, concurso no Brasil é uma piada".

A nota

Esta a nota dos acadêmicos aprovados e não classificados no concurso para preencher o quadro dos hospitais da SUSME.

Atualmente concurso no Brasil é uma piada! Urge providências, mas quem estaria na obrigação de tomá-las? É claro, que autoridades responsáveis! Entretanto, algumas dessas autoridades, investidas de encargos ao qual têm obrigação de honrá-los, faltam até com sua dignidade. Não? Forças ocultas? Não, o que há mesmo é carência de vergonha!...

Já sabem da realização de uma "marmelada", ou melhor, "concurso", que foi irregular antes, durante e depois da prova.

Esta prova foi elaborada no dia 27-10-67, rodada dia 17-11-67 e realizada dia 19-11-67 portanto, com 23 dias de antecedência, daí grande número de alunos possuírem perguntas muito antes da sua realização (quebra de sigilo).

Os representantes responsáveis pelo Curso do Hospital Miguel Couto (preparatório) não compareceram na ocasião da elaboração da prova escrita: Por quê? As perguntas, mal formuladas, deixam dúvidas, admitindo, por vezes, mais de uma resposta. A distribuição dos alunos em salas de um Colégio, fez com que ficassem sob orientação diversa, cu-

da Fiscal (membro da banca) dava uma ordem diferente. Assim, alguns achavam que podia rasurar e que as questões rasuradas seriam consideradas quando certas. A "colatina" raiou em todo seu esplendor.

A Correção, onde se deveria esperar o máximo de rigor... Nada! Nunca se viu tanta prova mal corrigida! Questões rasuradas consideradas certas para uns, anuladas para outros; até perguntas certas para alguns, enfim correção sem nenhum critério!

Pois bem, levado ao conhecimento do Secretário de Saúde, que 2 meses de exaustivo estudo e verificação, julgou por bem anular o concurso e anulou mesmo, publicando sua decisão no Diário Oficial de 22-1-68.

Aconteceu, então, o que para os jovens foi um exemplo de desesperador, pois, com a interferência do Advogado Sobral Pinto, baseado apenas no despacho do Secretário de Saúde, sem conhecer a realidade do caso, fez um recurso que encaminhou ao Governador... Sem pesarmos as ocorrências havidas, fez com que seu Secretário de Saúde voltasse atrás em seu despacho, jogando para o alto toda aquela sindicância feita, toda apuração comprovada... e ele voltou!!! O concurso teve a anulação anulada!

Geografia na UFRJ reprova apenas 3

A prova de Geografia do Brasil reprova três candidatos e, com isso, aumenta para 16 as vagas que deixaram de ser preenchidas no curso de Geografia da Faculdade de Filosofia da UFRJ. Não haverá prova classificatória. Ela a relação dos aprovados:

Ana Maria de Palva Dias, Antonio Carlos Soares Rodrigues Alves, Amélia Fontoura Pinheiro, Dalva Estrella Akerzeitejn, Edla Silva das Virgens, Edil Borges Theophilo, Homero Brasil Nepomuceno, Lenice Carrillo Cavalcante, Leila Atta Abrahão, Lígia Alves dos Santos, Lúcia Maria de Azevedo Mattoso, Maria Pereira, Maria Lucia Paula Gonçalves, Maria Marlene de Mello Martins, Maria Helena Rocha Nunes, Maria Lúcia Fortes, Maria Luiza Garcia, Maria Theresia Feltosa, Margarida Ambrogio da Silva Cunha, Neli Silva Betoni, Raquel Brito Goulart, Regina Paula Bracoli de Barros, Sonia Maria Junqueira Jordão, Zília Seixas de Sousa.

Uma assembléia-geral, reunindo todos os excedentes, foi convocada pelo Diretório Central dos Estudantes da UFRJ e pela União Metropolitana dos Estudantes — UME —, às 10 horas, no diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Economia — Avenida Pasteur, 250 —, com o objetivo de discutir as diretrizes e os resultados da campanha que vem sendo desenvolvido para ampliação das vagas nas universidades.

Enquanto isto, o Presidente Costa e Silva recebe uma resposta do prof. Alberto Meireles, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, expondo-lhe as condições necessárias para a solução das matrículas de 125 excedentes daquela escola. Ele pede ao Presidente da República recursos imediatos equivalentes a 650 milhões de cruzeiros antigos.

Convocação

A assembléia geral, hoje, na Praia Vermelha deverá reunir dezenas de excedentes e vestibulandos, de toda a área.

Sua convocação foi feita pelo DCE e pela UME que divulgaram, ontem, a seguinte nota oficial:

"Convocamos os vestibulandos e as normalidades excedentes, aprovados e reprovados, assim como os universitários e todos os interessados na solução do problema da entrada nas faculdades e cursos normais, a comparecer à Assembléia Geral para tratar do assunto, hoje, dia 8, às 10 horas na Faculdade de Economia, na Avenida Pasteur, ao lado da reitoria da UFRJ".

Nem todos

Embora uma parcela aceite e defenda a participação atuante das entidades estudantis, dando um cunho político à reivindicação de mais vagas, nem todos aceitam tal fato. Principalmente na área dos excedentes de medicina, existe certa resistência quanto à situação da UME — União Metropolitana dos Estudantes — na campanha desfechada pelos excedentes.

De todo modo, é esperada uma grande participação de vestibulandos, na assembléia

de hoje, inclusive que, sendo contrários a uma situação errada das entidades, defendam a necessidade de seu apelo ao movimento.

Mandado

Um grupo de excedentes de medicina já impetrou mandado de segurança e, hoje, haverá um envelope entre eles e a juíza Maria Rita, a quem se concedeu, parecer favorável ao mandado impetrado pelos 125 excedentes que estão matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia.

Todos os que quiserem participar do mandado impetrado, por livre e espontânea vontade, obter informações com Roberto Borges — também excedente — pelo tel. fone 28-4189.

Acampamento

Com o término do prazo concedido pelas autoridades policiais para que continuem acampados no Largo de Machado, os excedentes de medicina se transferiram para a Praça Nossa Senhora da Paz, no Ipanema. Existe uma grande quantidade de alunos detidos a ideia de um acampamento no pátio do MIB, sob alegação de que "os problemas educacionais devem ser encaminhados para o Ministério da Educação".

ALUNOS REPROVADOS EM UMA MATÉRIA

o Colégio Atheneu Brasileiro

está aceitando transferência de alunos reprovados na 2.ª época em uma matéria para matrícula na série seguinte como aluno dependente, de acordo com seu Regimento Interno.

Colégio Atheneu Brasileiro
Rua 24 de Maio, 797 - Tels.: 29-1964 - 29-6874

PUC divulga relação final do Vestibular

A Pontifícia Universidade Católica divulgou, ontem, a relação final dos alunos classificados no seu vestibular unificado, os quais estão, automaticamente, e no caso das matrículas que estarão abertas nos próximos dias.

Publicamos a relação dos candidatos, indicando os números de inscrição por cada curso:

Direito diurno			
17	19	21	25
29	34	46	49
50	51	53	58
70	78	85	87
104	114	122	136
144	146	148	152
156	161	166	167
168	171	192	196
199	205	212	221
232	241	243	252
258	277	287	295
301	313	335	339
340	341	354	363
374	390	392	397
400	402	405	409
412	415	420	435
471	485	489	495
496	500	506	511
514	519	522	526
534	535	537	549
553	558	578	592
593	601	611	626
632	636	647	659
668	670	676	685
697	700	701	714
717	720	722	742
752	758	770	772
778	780	782	783
784	786	788	789
816	818	825	827
837	847	851	860
861	865	867	879
895	896	904	921
923	926	939	943
950	973	981	983
986	987	992	998
1000	1007	1027	1037
1053	1062	1070	1073
1074	1084	1093	1096
1106	1125	1130	1131
1132	1139	1143	1160
1163	1164	1172	1179
1181	1185	1189	1190
1204	1210	1225	1226
1231	1237	1246	1258
1270	128	419	485
585	674	711	889
910	1026	1068	1099
1119	1178	1183	1220

Direito noturno			
9	15	20	38
25	45	61	68
103	105	110	111
113	131	154	170
175	190	213	243
272	290	316	317
345	349	358	360
379	378	379	389
441	445	417	431
479	480	481	482
488	492	493	498

Filosofia			
794	802	807	835
849	897	938	1033
1053	1066	1087	1103
1177	1219	1228	1253
1267	1281	223	501
569	627	639	723
751	768	810	978
1028	1151	1153	1154
Serviço Social			
210	546	621	690
69	77	116	189
273	289	305	311
381	437	458	512
606	630	633	688
836	852	857	911
927	940	950	1002
1126	1165	1180	1197
1213	1235	1238	1237
35	82	346	559
597	624	724	854
1186	1187		
Geografia			
74	98	465	625
817	1120	1174	899
História			
63	89	132	141
183	187	201	299
357	381	407	416
568	679	693	731
743	764	970	676
775	778	834	1040
Sociologia			
81	165	254	274
446	456	533	541

Psicologia			
8	24	65	70
80	94	97	106
134	186	188	229
237	291	306	344
385	387	594	596
622	631	678	698
725	737	739	749
779	786	793	828
843	853	863	868
929	954	959	1031
1032	1059	1100	1211
1217	1230	1238	1256
1266	1286	1288	
Letras			
17	66	72	135
143	177	188	204
226	227	283	296
332	362	372	393
395	410	642	657
787	761	789	790
791	809	822	826
891	892	942	1041
1055	1063	1159	1161
1176	1191	1200	1212
1218	1240	1247	1251
1264	1291	1175	
Pedagogia			
30	41	91	92
96	202	211	228
247	292	323	324
426	457	540	
597	574	607	612
615	620	628	680
733	756	800	804
808	815	829	838
889	924	946	966

MATEMÁTICA APROVA APENAS 59 ALUNOS

O Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense aprova 59 candidatos e deixa 29 vagas para o 2.º vestibular. Eis a relação dos aprovados que estão:

Amadeu Pinto
Ana Maria de Macedo Puget
Angela Maria Bosido
Ana Maria Lima Pinho
Antonio Carlos de Freitas Pinto
Antonio Cleberson Lisboa
Antonio Manuel de Barros Neto
Antonio Marcelino Chaves Brazão
Arnaldo Tóru Esaki
Carlos Alberto da Silva Guimarães
Carlos Campos Sodré
Carmen Ricci
Célia Gens de Oliveira
Clair de Sousa Guerra
Daniel Moraes Moisés
Deilton Domingues Pereira
Francisco Eduardo de Vasconcelos
Gastão da Silva Rebello Filho
Heliois Motta Meira Coelho
Henrique Carrer
Igatuemi Coghini de Alcântara Nunes
Ildes Payan Gomes
Isahide Guimarães Trindade
Jaidir da Silveira Leite
Janete de Paiva Portugal
João Batista Sarnet Franco
José Frota de Carvalho

— que devem, por meio de ofício, conhecer o caráter e a personalidade dos servidores que trabalham sob suas ordens.

Colégio Pio Americano

Rua São Januário, 314 — Tel.: 48-3173
São Cristóvão

BOLSAS DE ESTUDO PARA A 1.ª SÉRIE GINASIAL

Restam ainda 50 bolsas aos alunos que desejarem matricular-se na 1.ª série ginasial. Os interessados devem procurar a Secretaria do estabelecimento com a seguinte documentação:

Reclamação contra o Escolar

Já recebemos algumas reclamações de vários diretores de cursos.

Estão descontentes porque nós os procuramos para participarem do nosso caderno escolar, de todos os domingos.

E nós não ficamos satisfeitos com isto.

Acontece que o tempo é muito curto. E gastamos a maior parte dele no planejamento cuidadoso do caderno escolar.

Amor Brujo tem vantagem na Prova Especial

Na linguagem dos cronômetros

Zé Pretinho é boa indicação

1.º páreo

Zé Pretinho que impressionou aos observadores com seus 35s2/5 para a reta de 600 metros com absoluta facilidade pelo centro da pista e levado apenas na boca pelo freio F. Meneses, poderá ser um dos melhores pontos desta noite na Gávea, apesar da sua pule não ser alta. Gávea, apesar de J. Queirós — 200 em 12s2, muito bem.

Arquibela — M. Silva — 360 em 22s, muito fácil.

H. Sunrise — R. Carmo — 360 em 22s2/5, fácil.

2.º páreo

Sansville — A. Ramos — 700 em 51s, suave.

Sheet — D. Moreno — 1.300 em 1m30s, firme. 700 em 44s2/5, fácil.

Faulkner — J. Pinto — 600 em 38s, muito fácil.

Vandris — J. Queirós — 600 em 38s, bem.

H. Jack — F. Maia — 1.300 em 28s2/5, bem. 700 em 46s2/5, também.

Estilheira — J. Bafica — 600 em 37, muito fácil.

Cuidado — O. F. Silva — 600 em 37s2/5, firme.

3.º páreo

Egis — P. Alves — 600 em 37s, muito fácil.

Fido — M. Alves — 600 em 37s2/5, firme.

D. Ernani — O. Cardoso — 700 em 43s3/5, muito fácil.

Pastista — J. Machado — 360 em 22s, bem.

H. End — J. Queirós — 1.300 em 1m26s2/5, bem. 700 em 44s2/5, também.

PALPITES

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| 1 — Jandinha — Happy Sunrise | 4 — Amor Brujo — Eddie — |
| 2 — Sansville — Happy Jack — | 5 — Varejo — Arnagot — Payaso |
| 3 — Egis — Don Ernani — | 6 — Zé Pretinho — Peble — |
| Jalisco | 7 — Loyal — Hal-Tuto — Birk |

J. Pedro Filho só tem Dom Chico no domingo

Dom Chico inscrito no quarto páreo em 1.200 metros, é a única montaria de J. Pedro Filho, que pode ser transformado em ponto certo. Dom Chico vai enfrentar adversários que de igual possibilidade, e cabeça de chave e normalmente deve prevalecer.

Sábado

1.º PAREJO — As 14h30 — 1.000 metros NCR\$ 2.000,00

1-1 Jandinha J. Bafica 2-2 Hacks A. Santos 3-3 J. Queirós 4-4 J. Queirós

5-5 J. Queirós 6-6 J. Queirós 7-7 J. Queirós 8-8 J. Queirós

9-9 J. Queirós 10-10 J. Queirós 11-11 J. Queirós 12-12 J. Queirós

13-13 J. Queirós 14-14 J. Queirós 15-15 J. Queirós 16-16 J. Queirós

17-17 J. Queirós 18-18 J. Queirós 19-19 J. Queirós 20-20 J. Queirós

21-21 J. Queirós 22-22 J. Queirós 23-23 J. Queirós 24-24 J. Queirós

25-25 J. Queirós 26-26 J. Queirós 27-27 J. Queirós 28-28 J. Queirós

29-29 J. Queirós 30-30 J. Queirós 31-31 J. Queirós 32-32 J. Queirós

33-33 J. Queirós 34-34 J. Queirós 35-35 J. Queirós 36-36 J. Queirós

37-37 J. Queirós 38-38 J. Queirós 39-39 J. Queirós 40-40 J. Queirós

41-41 J. Queirós 42-42 J. Queirós 43-43 J. Queirós 44-44 J. Queirós

45-45 J. Queirós 46-46 J. Queirós 47-47 J. Queirós 48-48 J. Queirós

49-49 J. Queirós 50-50 J. Queirós 51-51 J. Queirós 52-52 J. Queirós

53-53 J. Queirós 54-54 J. Queirós 55-55 J. Queirós 56-56 J. Queirós

57-57 J. Queirós 58-58 J. Queirós 59-59 J. Queirós 60-60 J. Queirós

61-61 J. Queirós 62-62 J. Queirós 63-63 J. Queirós 64-64 J. Queirós

65-65 J. Queirós 66-66 J. Queirós 67-67 J. Queirós 68-68 J. Queirós

69-69 J. Queirós 70-70 J. Queirós 71-71 J. Queirós 72-72 J. Queirós

73-73 J. Queirós 74-74 J. Queirós 75-75 J. Queirós 76-76 J. Queirós

77-77 J. Queirós 78-78 J. Queirós 79-79 J. Queirós 80-80 J. Queirós

81-81 J. Queirós 82-82 J. Queirós 83-83 J. Queirós 84-84 J. Queirós

85-85 J. Queirós 86-86 J. Queirós 87-87 J. Queirós 88-88 J. Queirós

89-89 J. Queirós 90-90 J. Queirós 91-91 J. Queirós 92-92 J. Queirós

93-93 J. Queirós 94-94 J. Queirós 95-95 J. Queirós 96-96 J. Queirós

97-97 J. Queirós 98-98 J. Queirós 99-99 J. Queirós 100-100 J. Queirós

101-101 J. Queirós 102-102 J. Queirós 103-103 J. Queirós 104-104 J. Queirós

105-105 J. Queirós 106-106 J. Queirós 107-107 J. Queirós 108-108 J. Queirós

109-109 J. Queirós 110-110 J. Queirós 111-111 J. Queirós 112-112 J. Queirós

113-113 J. Queirós 114-114 J. Queirós 115-115 J. Queirós 116-116 J. Queirós

117-117 J. Queirós 118-118 J. Queirós 119-119 J. Queirós 120-120 J. Queirós

121-121 J. Queirós 122-122 J. Queirós 123-123 J. Queirós 124-124 J. Queirós

125-125 J. Queirós 126-126 J. Queirós 127-127 J. Queirós 128-128 J. Queirós

129-129 J. Queirós 130-130 J. Queirós 131-131 J. Queirós 132-132 J. Queirós

133-133 J. Queirós 134-134 J. Queirós 135-135 J. Queirós 136-136 J. Queirós

137-137 J. Queirós 138-138 J. Queirós 139-139 J. Queirós 140-140 J. Queirós

141-141 J. Queirós 142-142 J. Queirós 143-143 J. Queirós 144-144 J. Queirós

145-145 J. Queirós 146-146 J. Queirós 147-147 J. Queirós 148-148 J. Queirós

149-149 J. Queirós 150-150 J. Queirós 151-151 J. Queirós 152-152 J. Queirós

153-153 J. Queirós 154-154 J. Queirós 155-155 J. Queirós 156-156 J. Queirós

157-157 J. Queirós 158-158 J. Queirós 159-159 J. Queirós 160-160 J. Queirós

161-161 J. Queirós 162-162 J. Queirós 163-163 J. Queirós 164-164 J. Queirós

165-165 J. Queirós 166-166 J. Queirós 167-167 J. Queirós 168-168 J. Queirós

169-169 J. Queirós 170-170 J. Queirós 171-171 J. Queirós 172-172 J. Queirós

173-173 J. Queirós 174-174 J. Queirós 175-175 J. Queirós 176-176 J. Queirós

177-177 J. Queirós 178-178 J. Queirós 179-179 J. Queirós 180-180 J. Queirós

181-181 J. Queirós 182-182 J. Queirós 183-183 J. Queirós 184-184 J. Queirós

185-185 J. Queirós 186-186 J. Queirós 187-187 J. Queirós 188-188 J. Queirós

189-189 J. Queirós 190-190 J. Queirós 191-191 J. Queirós 192-192 J. Queirós

193-193 J. Queirós 194-194 J. Queirós 195-195 J. Queirós 196-196 J. Queirós

197-197 J. Queirós 198-198 J. Queirós 199-199 J. Queirós 200-200 J. Queirós

201-201 J. Queirós 202-202 J. Queirós 203-203 J. Queirós 204-204 J. Queirós

205-205 J. Queirós 206-206 J. Queirós 207-207 J. Queirós 208-208 J. Queirós

209-209 J. Queirós 210-210 J. Queirós 211-211 J. Queirós 212-212 J. Queirós

213-213 J. Queirós 214-214 J. Queirós 215-215 J. Queirós 216-216 J. Queirós

217-217 J. Queirós 218-218 J. Queirós 219-219 J. Queirós 220-220 J. Queirós

221-221 J. Queirós 222-222 J. Queirós 223-223 J. Queirós 224-224 J. Queirós

225-225 J. Queirós 226-226 J. Queirós 227-227 J. Queirós 228-228 J. Queirós

229-229 J. Queirós 230-230 J. Queirós 231-231 J. Queirós 232-232 J. Queirós

233-233 J. Queirós 234-234 J. Queirós 235-235 J. Queirós 236-236 J. Queirós

237-237 J. Queirós 238-238 J. Queirós 239-239 J. Queirós 240-240 J. Queirós

241-241 J. Queirós 242-242 J. Queirós 243-243 J. Queirós 244-244 J. Queirós

245-245 J. Queirós 246-246 J. Queirós 247-247 J. Queirós 248-248 J. Queirós

249-249 J. Queirós 250-250 J. Queirós 251-251 J. Queirós 252-252 J. Queirós

253-253 J. Queirós 254-254 J. Queirós 255-255 J. Queirós 256-256 J. Queirós

257-257 J. Queirós 258-258 J. Queirós 259-259 J. Queirós 260-260 J. Queirós

261-261 J. Queirós 262-262 J. Queirós 263-263 J. Queirós 264-264 J. Queirós

265-265 J. Queirós 266-266 J. Queirós 267-267 J. Queirós 268-268 J. Queirós

269-269 J. Queirós 270-270 J. Queirós 271-271 J. Queirós 272-272 J. Queirós

273-273 J. Queirós 274-274 J. Queirós 275-275 J. Queirós 276-276 J. Queirós

277-277 J. Queirós 278-278 J. Queirós 279-279 J. Queirós 280-280 J. Queirós

281-281 J. Queirós 282-282 J. Queirós 283-283 J. Queirós 284-284 J. Queirós

285-285 J. Queirós 286-286 J. Queirós 287-287 J. Queirós 288-288 J. Queirós

289-289 J. Queirós 290-290 J. Queirós 291-291 J. Queirós 292-292 J. Queirós

293-293 J. Queirós 294-294 J. Queirós 295-295 J. Queirós 296-296 J. Queirós

297-297 J. Queirós 298-298 J. Queirós 299-299 J. Queirós 300-300 J. Queirós

301-301 J. Queirós 302-302 J. Queirós 303-303 J. Queirós 304-304 J. Queirós

305-305 J. Queirós 306-306 J. Queirós 307-307 J. Queirós 308-308 J. Queirós

309-309 J. Queirós 310-310 J. Queirós 311-311 J. Queirós 312-312 J. Queirós

313-313 J. Queirós 314-314 J. Queirós 315-315 J. Queirós 316-316 J. Queirós

317-317 J. Queirós 318-318 J. Queirós 319-319 J. Queirós 320-320 J. Queirós

321-321 J. Queirós 322-322 J. Queirós 323-323 J. Queirós 324-324 J. Queirós

325-325 J. Queirós 326-326 J. Queirós 327-327 J. Queirós 328-328 J. Queirós

329-329 J. Queirós 330-330 J. Queirós 331-331 J. Queirós 332-332 J. Queirós

333-333 J. Queirós 334-334 J. Queirós 335-335 J. Queirós 336-336 J. Queirós

337-337 J. Queirós 338-338 J. Queirós 339-339 J. Queirós 340-340 J. Queirós

341-341 J. Queirós 342-342 J. Queirós 343-343 J. Queirós 344-344 J. Queirós

345-345 J. Queirós 346-346 J. Queirós 347-347 J. Queirós 348-348 J. Queirós

349-349 J. Queirós 350-350 J. Queirós 351-351 J. Queirós 352-352 J. Queirós

353-353 J. Queirós 354-354 J. Queirós 355-355 J. Queirós 356-356 J. Queirós

357-357 J. Queirós 358-358 J. Queirós 359-359 J. Queirós 360-360 J. Queirós

361-361 J. Queirós 362-362 J. Queirós 363-363 J. Queirós 364-364 J. Queirós

365-365 J. Queirós 366-366 J. Queirós 367-367 J. Queirós 368-368 J. Queirós

369-369 J. Queirós 370-370 J. Queirós 371-371 J. Queirós 372-372 J. Queirós

373-373 J. Queirós 374-374 J. Queirós 375-375 J. Queirós 376-376 J. Queirós

377-377 J. Queirós 378-378 J. Queirós 379-379 J. Queirós 380-380 J. Queirós

381-381 J. Queirós 382-382 J. Queirós 383-383 J. Queirós 384-384 J. Queirós

385-385 J. Queirós 386-386 J. Queirós 387-387 J. Queirós 388-388 J. Queirós

389-389 J. Queirós 390-390 J. Queirós 391-391 J. Queirós 392-392 J. Queirós

393-393 J. Queirós 394-394 J. Queirós 395-395 J. Queirós 396-396 J. Queirós

397-397 J. Queirós 398-398 J. Queirós 399-399 J. Queirós 400-400 J. Queirós

401-401 J. Queirós 402-402 J. Queirós 403-403 J. Queirós 404-404 J. Queirós

405-405 J. Queirós 406-406 J. Queirós 407-407 J. Queirós 408-408 J. Queirós

409-409 J. Queirós 410-410 J. Queirós 411-411 J. Queirós 412-412 J. Queirós

413-413 J. Queirós 414-414 J. Queirós 415-415 J. Queirós 416-416 J. Queirós

417-417 J. Queirós 418-418 J. Queirós 419-419 J. Queirós 420-420 J. Queirós

421-421 J. Queirós 422-422 J. Queirós 423-423 J. Queirós 424-424 J. Queirós

425-425 J. Queirós 426-426 J. Queirós 427-427 J. Queirós 428-428 J. Queirós

429-429 J. Queirós 430-430 J. Queirós 431-431 J. Queirós 432-432 J. Queirós

433-433 J. Queirós 434-434 J. Queirós 435-435 J. Queirós 436-436 J. Queirós

437-437 J. Queirós 438-438 J. Queirós 439-439 J. Queirós 440-440 J. Queirós

441-441 J. Queirós 442-442 J. Queirós 443-443 J. Queirós 444-444 J. Queirós

445-445 J. Queirós 446-446 J. Queirós 447-447 J. Queirós 448-448 J. Queirós

449-449 J. Queirós 450-450 J. Queirós 451-451 J. Queirós 452-452 J. Queirós

453-453 J. Queirós 454-454 J. Queirós 455-455 J. Queirós 456-456 J. Queirós

457-457 J. Queirós 458-458 J. Queirós 459-459 J. Queirós 460-460 J. Queirós

461-461 J. Queirós 462-462 J. Queirós 463-463 J. Queirós 464-464 J. Queirós

465-465 J. Queirós 466-466 J. Queirós 467-467 J. Queirós 468-468 J. Queirós

469-469 J. Queirós 470-470 J. Queirós 471-471 J. Queirós 472-472 J. Queirós

473-473 J. Queirós 474-474 J. Queirós 475-475 J. Queirós 476-476 J. Queirós

477-477 J. Queirós 478-478 J. Queirós 479-479 J. Queirós 480-480 J. Queirós

481-481 J. Queirós 482-482 J. Queirós 483-483 J. Queirós 484-484 J. Queirós

485-485 J. Queirós 486-486 J. Queirós 487-487 J. Queirós 488-488 J. Queirós

489-489 J. Queirós 490-490 J

Coutinho se confundia com Pelé. Muitos gols marcados por um, eram atribuídos ao outro no primeiro grito de comemoração. Mas, aos poucos, foram ficando diferentes: Pelé — esguio, atlético, ágil; Coutinho — gordo, lento, e até mais baixo pela impressão da gordura. Pelé continuou fazendo gols, já agora sozinho, enquanto a sua sombra, verdadeiro "doublê", perdia jogo, saía do time e do cartaz.

Hoje, Coutinho está no Vasco. Seu grande inimigo, o peso, ainda o ronda. São três quilos a mais. Só que Coutinho não liga. Abandonou o chocolate, ignora o chope e faz regime sério.

— Meu alimento agora é a esperança de voltar à seleção — diz sorrindo, entre promessas de que, junto com Nei, devolverá ao Vasco os seus melhores dias de vitória, e reviverá com o seu novo companheiro as tabelinhas que fazia com Pelé, no Santos.

Coutinho fino de bola, será de novo fino de corpo

Feliz com a sua transferência para o Vasco, Coutinho quer reencontrar no seu novo clube o futebol, que o projetou durante vários anos no Santos e no Brasil, chegando inclusive, a ser considerado um dos melhores pontas-de-lança, e ter a honra de tornar-se o único companheiro ideal de Pelé.

Ainda com 24 anos, o atacante afirma com muita convicção não ter o seu futebol acabado, e que esperava com ansiedade a oportunidade para provar o que diz. Coutinho quer repetir com Nei as famosas tabelas, consagradas desde 1960, com Pelé, naquela fase áurea do Santos.

Fase ruim

Titular na equipe do Santos desde 1959, quando estreou ao lado de Pelé no jogo contra a Portuguesa Santista, Coutinho fica triste ao lembrar os bons tempos da sua carreira, e atribuiu a queda de produção a uma grande atrofia que sofreu nas pernas, consequência de três operações no joelho, para extração um menisco interno e dois externos.

— Passei, aproximadamente, um ano parado, sem jogar ou realizar qualquer exercício individual. Quando retornei à atividade estava bastante pesado e tinha perdido quase totalmente a minha agilidade, o domínio de bola, e os reflexos necessários para um atacante decidir uma jogada.

Atualmente julga-se sem chance na equipe santista, e dá razão ao treinador Antoninho, que conseguiu armar um time de gente nova, deixando-o de fora junto com outros companheiros. Como precisa jogar, não teve outra alternativa senão sair para outro clube, escolhendo o Vasco.

Embora muitos atribuam o desgaste físico como principal fator na sua queda de produção, Coutinho, ao contrário, diz que está bem, e que os jogos seguidos do Santos não afetou em absoluto o seu rendimento durante o tempo que permaneceu como titular, porque na sua opinião, todo jogador atravessa uma fase ruim.

Renovação

Coutinho quando se recorda do famoso ataque, Darval, Coutinho, Pelé e Pepe, lamenta que os anos tenham levado vários companheiros, mas aceita com naturalidade a renovação do elenco.

— Daquela linha, só resta Pelé como titular, mas ainda tenho esperanças de voltar.

A renovação, segundo Coutinho, é necessária em todo time, e não deixa de elogiar Toninho, que substituiu-o no ataque ao lado de Pelé, como aos novatos, Douglas, Negreiros, Clodoaldo e outros que estão surgindo, nesta nova fase de ascensão do Santos no futebol brasileiro e mundial.

— Além desses jogadores que estão surgindo em Vila Belmiro, há inúmeras promessas, todas com 16 ou 17 anos. Para exemplificar, cito um ponta-direita, Caneco, que em pouco tempo terá vez na equipe titular, surpreendendo a muitos jogadores experientados e desejosos de ingressar no Santos.

— Creio que este menino dará muitas alegrias à carinhosa torcida santista, acostumada a assistir sempre a revelação de novos valores. Caneco será o futuro ponta-direita da equipe, pois, qualidades para isto não lhe faltam, restando apenas ganhar uma oportunidade e mais experiência.

Rei das contusões

Ainda que não tenha sofrido nenhuma fratura em sua carreira de jogador, Coutinho considera-se o rei das contusões, sofrendo duas distensões, extração de três meniscos e outras de natureza leve, que não chegaram a influir decisivamente na sua vida profissional, como as demais.

As operações dos meniscos, afastou-o da equipe titular do Santos em 1964, quando ficou um ano parado. As duas distensões tiraram-lhes no ano passado, a chance de voltar a ocupar a sua posição ao lado de Pelé, acabando por culminar no seu pedido de transferência para o Vasco.

— No ano passado joguei duas vezes: a primeira, contra o São Paulo, quando empatamos de 2 a 2, e marquei nesta partida o gol de empate. Mas, para meu azar, sofri uma distensão na perna direita e fui afastado. Voltei contra o São Bento, empatamos outra vez de 1 a 1, e tornei a sofrer outra distensão, desta feita, na perna esquerda, e fiquei de fora do Campeonato em definitivo.

Sorte voltou

Mesmo sem admitir deixar o Santos, Coutinho sentiu, que o momento ideal havia surgido. Para ele, o seu ingresso no Vasco é como se a sua sorte tivesse voltado. Sempre admirou a equipe carioca, sabe do poderio da sua torcida e tem certeza em não decepcioná-la com o seu futebol.

— No Vasco, quero voltar ao início de minha carreira, começando tudo outra vez. Tenho uma briga particular, a da facilidade de engordar, mas isto não é problema, e acredito que em pouco tempo de exercícios físicos chegarei ao meu peso ideal — 73 quilos — para praticar o meu futebol.

— Estou ciente de que muitos descreditam nas minhas possibilidades de voltar a jogar como antes, devido à minha aparência física, mas afirmo que



estão enganados, porque sempre atuei dentro destes requisitos, chegando ao climax da minha carreira com este peso e estas características.

— A minha força de vontade é muito grande, e a de voltar a jogar, é maior ainda. Preciso apenas de tempo e muito treinamento. A chance apareceu e, garanto, não vou desperdiçá-la, pois alimento muitas esperanças de voltar à Seleção Brasileira.

Bagagem pesada

O primeiro título conquistado por Coutinho ocorreu em 1960, quando contava apenas 16 anos de idade, tornando-se campeão paulista. Coutinho estreou na equipe titular do Santos com 15 anos, na partida Santos x Portuguesa Santista, com o seu time vencendo por 2 a 1, gols marcados por ele e Pelé.

Iniciou jogando futebol em Piracicaba no Esporte Clube Palmeiras. Com 14 anos, foi levado para o Santos, atuando duas vezes no juvenil, três nos aspirantes e logo depois era lançado ao lado de Pelé como titular absoluto da posição, permanecendo nesta condição até 1964.

Em 1960, além de conquistar o seu primeiro título, fez nascer as tabelinhas famosas com Pelé e espera revivê-las no Vasco, ao lado de Nei, a quem já conhece desde 1963, quando jogaram juntos pela seleção brasileira.

Os títulos ganhos por Coutinho são muitos, e ele esquece alguns. Foi campeão paulista em 1960, 1961, 1962, 1964 e 1967. Participou da campanha do bimestral no Chile, e sagrou-se bicampeão mundial de clubes. Nas suas bagagens, ainda há títulos internacionais conquistados no Chile, México e outros países.

Tributo

O ponta de lança não deixa de reconhecer a significação do Santos na sua vida e faz questão de frisar que a Diretoria sempre fez o melhor em seu benefício.

Coutinho não se definiu quanto a sua volta, mas tudo indica que pretende recuperar a sua posição no Santos, não só pela sua vontade em acertar, mas também pela amizade firmada com Pelé, Pepe, Zito e outros companheiros, "porque todos me ajudaram a subir no futebol".

Do elenco do Vasco, Coutinho conhece Brito, Fontana, Nei e Buglé. Acredita muito nos novos companheiros e com eles quer soerguer a equipe, alcançando tantas vitórias como no Santos.

Nei terá de ser agora o Pelé do Vasco



Texto de
Flávio Falcão

Nelson Rodrigues

SAMARONE É NOSSO

1 — Amigos, eis que o Atlético Mineiro resolve comprar Samarone. Veio de Belo Horizonte um emissário. A proposta foi feita. E só uma coisa me admira no episódio: — A ingenuidade frenética do clube mineiro. O Fluminense precisava estar louco varrido, louco de rasgar dinheiro, para se desfazer do grande atacante, sim, o atacante que uns apontam como o "novo Romeu" e eu como "maior que Romeu".

2 — Vender Samarone onde, quando, a quem e por que preço? Cabe ainda uma pergunta: — É que dirá o próprio craque? Amigos, o velho Samara veio de São Paulo. Estava lá, quieto, quando o meu clube o descobriu. Ninguém, aqui, desconfiava de sua existência; ninguém, no Rio, lembrou-se de comprá-lo. E o Fluminense o trouxe para cá.

3 — Eu sei que mudar de cidade é como mudar de mulher. Um novo amor exige

uma lenta, progressiva e, às vezes, impossível acomodação. Mas com Samarone essa acomodação foi fácil e doce. Entrou em Alvaro Chaves e, desde o primeiro momento, sentiu-se bem como um peixinho no seu aquário natal. Dir-se-ia que, já em vidas passadas, ele era "pó-de-arroz". E não foi só: — De repente, Samarone descobriu a Praça Saenz Peña.

4 — Os lorpas e os pascários não sabem o que é a Praça Saenz Peña e nem desconfiam de sua fascinação. Mas eu a conheço de longa data. Aos cinco anos de idade, saía eu da Rua Alegre, Aldeia Campista, para vê-la. De pé no chão, eu a cruzava, de ponta a ponta. Sentia um bem-estar nunca sonhado. Para mim, a Praça Saenz Peña tinha a doçura de uma pátria. Eis o que eu queria dizer: — A Praça Saenz Peña é, para Samarone, uma pátria pequenina e tépida.

5 — Mas eu falava na ingenuidade do Atlético Mineiro. Por que Samarone havia de trocar o Rio por Belo Horizonte, se esta não lhe oferece nenhuma Praça Saenz Peña? De mais a mais, há a camisa. Só o mau caráter pode esquecer a camisa heroica do Fluminense. E Samarone há de ser fiel, ternamente, à camisa Tricolor.

6 — Sim, ele não deixará Alvaro Chaves. Foi lá que seu talento desabrochou como um lírio ao luar. Hoje, ninguém discute a sua condição de craque. Quando Samara entra em campo, até a bola o reconhece e repito: — Até a bola vem lambê-lhe as botas como uma cadelinha amestrada. E, há por fim, um outro grande motivo para segurá-lo no Fluminense: — Ele quer ser campeão pelo Tricolor. O título o espera. E há entre os dois, entre Samarone e a faixa de campeão, um flerte prévio e escandaloso.

